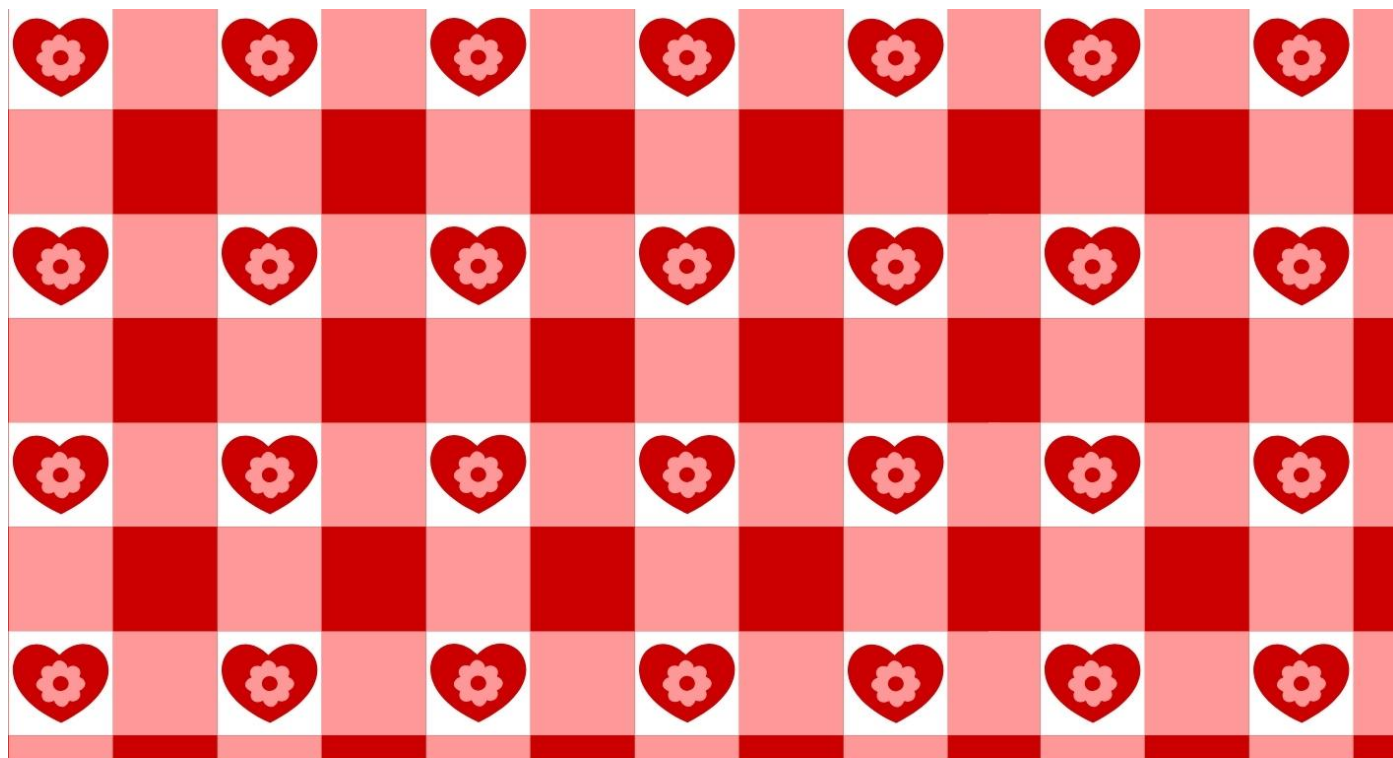




Entre o Sorriso e a Irreverência:

Rita Lee como centro de um editorial
Smiley publicado na Vogue Brasil

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO - 2025

ORIENTADORA: CRISTIANE DE
SOUZA DOS SANTOS DE CARVALHO



VICTÓRIA MARTINS



VICTÓRIA MARTINS OLIVEIRA DE SOUSA

**ENTRE O SORRISO E A IRREVERÊNCIA: RITA LEE COMO CENTRO DE UM
EDITORIAL *SMILEY* PUBLICADO NA *VOGUE* BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharelado em Design.

Orientador: Prof. Cristiane de Souza

Rio de janeiro

2025

**DADOS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP), CONFORME CÓDIGO DE
CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO (AACR2)**

	Sousa, Victória Martins Oliveira de.
S725e	Entre o Sorriso e a Irreverência: Rita Lee como centro de um editorial <i>Smiley</i> publicado na <i>Vogue Brasil</i> / Victória Martins Oliveira de Sousa. – Rio de Janeiro – RJ, 2025.
	IX, 165 f.: il.; 29 cm.
	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2025) – Faculdade SENAI CETIQT, Rio de Janeiro – RJ, 2025.
	Orientador(a): Prof. ^(a) : Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho.
	Inclui referências.
	1. Design. 2. Smiley. 3. Rita Lee. I. Título. II. Carvalho, Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho. III. Faculdade SENAI CETIQT.
	CDU (2. ed.): 391:659.1

Ficha catalográfica preenchida pelo aluno, e classificada pela Biblioteca SENAI CETIQT.

Bibliotecário: Robson Soares Cruz / CRB 7ª nº 6475

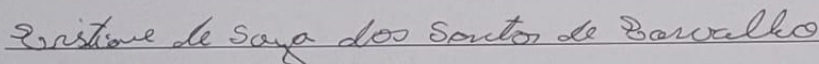
VICTÓRIA MARTINS OLIVEIRA DE SOUSA

**ENTRE O SORRISO E A IRREVERÊNCIA: RITA LEE COMO CENTRO DE UM
EDITORIAL SMILEY PUBLICADO NA VOGUE BRASIL DE VICTÓRIA**

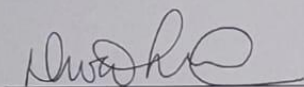
Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do
Curso de Design de Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos
requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

Data de Aprovação: 28/11/2025.

Banca Examinadora:



Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho
Mestre em Ciências Cardiovasculares, Universidade Federal Fluminense
Docente, SENAI CETIQT



Diva Lúcia Vieira Costa
Mestre em Design, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT



Larissa Moreira Fidalgo
Doutorado em Letras, Universidade Federal Fluminense,
Docente, SENAI CETIQT

AGRADECIMENTO

Agradeço imensamente à minha família, que participou de forma integral em todo o processo de construção e conclusão deste trabalho. Chegar até aqui não foi fácil. Lembro-me de dizer inúmeras vezes à minha mãe que iria desistir, pois me sentia completamente perdida no tema e sem ânimo para continuar. No entanto, foi ela quem, com palavras de conforto e incentivo, me mostrou que eu era capaz. Após refazer o mesmo período duas vezes e trocar de tema praticamente “aos 45 do segundo tempo”, tudo finalmente fluiu e nada disso teria sido possível sem o apoio deles.

Agradeço à minha mãe, por embarcar de cabeça em todos os meus projetos desde o primeiro período da faculdade, por ser meu pilar emocional em meio ao caos que foi a elaboração deste TCC, por percorrer o Rio de Janeiro em busca de materiais, por garantir o transporte da equipe e, acima de tudo, por exercer o papel de mãe com a maestria e o amor que só ela sabe oferecer.

Agradeço ao meu namorado, Allyson, por ler meus textos e escutá-los repetidas vezes até que minha insegurança, causada pela dislexia, se transformasse em confiança. Obrigada por cuidar de todo o *backstage* do editorial segurando rebatedores, carregando equipamentos, ajudando na confecção das peças e, principalmente, por estar ao meu lado como meu apoio emocional do início ao fim.

À minha avó, minha eterna fonte de carinho e inspiração, agradeço por bordar as peças, preparar refeições deliciosas enquanto eu passava dias inteiros escrevendo, e por me lembrar constantemente da minha força e capacidade de concluir esta etapa.

Agradeço profundamente à minha tia Rita, que infelizmente já não se encontra mais neste plano, mas que certamente segue em seu processo de evolução espiritual, irradiando luz, alegria e energia por onde estiver. Tia Rita era uma grande admiradora de Rita Lee, ouvia suas músicas, dançava e transmitia a mesma vibração livre e contagiante que caracterizava a artista. Foi uma mulher inspiradora, que sempre acreditou no meu potencial e dizia, com convicção, que eu ainda brilharia muito na vida. Tenho certeza de que, neste momento, ela aplaudiria com orgulho a conclusão desta etapa tão significativa. Levo comigo sua alegria, irreverência e amor pela vida,

e espero, em algum outro tempo e existência, reencontrá-la para reviver os momentos felizes, intensos e únicos que só ela era capaz de me proporcionar.

Agradeço também a Ana e Júlio, que aceitaram ser meus modelos e, mesmo sob o sol escaldante, entregaram um resultado incrível, e a Arthur e Gabi, que fotografaram tudo com leveza, sensibilidade e profissionalismo, contribuindo também com ideias criativas para poses e cenários. Tenho certeza de que escolhi a equipe ideal para alcançar um resultado de qualidade profissional.

Um agradecimento especial à minha terapeuta, Day, por ter sido meu porto seguro emocional. Obrigada por suportar minhas crises de choro, por acreditar em mim quando eu duvidava, e por olhar nos meus olhos e afirmar que eu seria capaz de entregar um novo tema em apenas uma semana. Sua presença foi essencial para que eu mantivesse minha saúde mental diante de um período tão desafiador.

Por fim, agradeço a mim mesma, por não ter desistido, mesmo diante do cansaço, das incertezas e das dificuldades emocionais e psicológicas. Concluir este trabalho foi um processo intenso, mas também profundamente transformador. Hoje, sinto-me vitoriosa e orgulhosa por ter chegado até aqui.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um editorial de moda que une três pilares conceituais: a marca Smiley, reconhecida mundialmente por seu símbolo de positividade; Rita Lee, figura artística irreverente e autêntica que se tornou um ícone cultural brasileiro; e a Vogue Brasil, veículo escolhido para a publicação do editorial, devido à sua relevância e influência no cenário da moda contemporânea. A proposta surgiu da intenção de propor uma nova estratégia de visibilidade para a marca Smiley, que normalmente aposta em parcerias amplamente divulgadas pelos canais de seus colaboradores. Neste projeto, a estratégia se diferencia ao utilizar a Vogue Brasil como plataforma de disseminação, buscando atingir um público mais segmentado e alinhado ao perfil de consumidores da marca. As pesquisas bibliográficas, documentais e iconográficas forneceram base teórica para a compreensão das identidades da Smiley e da Vogue Brasil, bem como para a análise de seus respectivos públicos e linguagens visuais. A Smiley foi estudada não apenas como marca comercial, mas como um fenômeno simbólico que transcende seu logotipo e reflete movimentos culturais e sociais desde a década de 1970. Paralelamente, a pesquisa sobre a Vogue Brasil possibilitou compreender suas diretrizes editoriais, linguagem estética e posicionamento no mercado da moda, aspectos fundamentais para a criação de um editorial compatível com sua identidade. A figura de Rita Lee foi escolhida como eixo inspirador do projeto por representar autenticidade, ousadia e liberdade, valores que dialogam diretamente com a filosofia da Smiley e com o nome do editorial, “Entre o sorriso e a irreverência”. O resultado consiste na produção de um editorial fotográfico, que sintetiza a proposta estética e comunicacional deste trabalho.

Palavras-chave: Design; *Smiley*; Rita Lee; *Vogue Brasil*; Editorial de Moda.

ABSTRACT

This work aims to develop a fashion editorial that unites three conceptual pillars: the Smiley brand, globally recognized for its symbol of positivity; Rita Lee, an irreverent and authentic artistic figure who became a Brazilian cultural icon; and Vogue Brazil, the chosen publication platform due to its relevance and influence in the contemporary fashion scene. The project emerged from the intention to propose a new visibility strategy for the Smiley brand, which traditionally relies on partnerships widely promoted through its collaborators' communication channels. In this project, the strategy takes a different approach by using Vogue Brazil as a platform for dissemination, seeking to reach a more segmented audience aligned with the brand's consumer profile.

Bibliographical, documentary, and iconographic research provided the theoretical foundation for understanding the identities of both Smiley and Vogue Brazil, as well as for analyzing their respective audiences and visual languages. Smiley was studied not only as a commercial brand but also as a symbolic phenomenon that transcends its logo and reflects cultural and social movements since the 1970s. In parallel, research on Vogue Brazil made it possible to understand its editorial guidelines, aesthetic language, and market positioning key aspects for creating an editorial compatible with its identity.

Rita Lee was chosen as the inspirational axis of the project for embodying authenticity, boldness, and freedom values that directly dialogue with Smiley's philosophy and the name of the editorial, *"Between the Smile and Irreverence."* The final result consists of a photographic fashion editorial and its production manual, which together synthesize the aesthetic and communicative proposal of this work.

Keywords: Design; *Smiley*; Rita Lee; *Vogue Brazil*; Fashion Editorial.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	SMILEY.....	13
2.1	Biografia da Marca	13
2.2	Análise dos 4P's	20
3	VOGUE.....	33
3.1	Biografia Vogue	33
3.2	Análise de Público-Alvo	40
3.3	Análise dos Editoriais	44
4	ELABORAÇÃO DO EDITORIAL.....	53
4.1	Tema.....	53
4.2	Pesquisa de Referencias.....	62
4.3	Conceito	69
4.4	Pré produção	71
4.5	Produção	107
4.6	Pós-produção	109
5	ENTRE O SORRISO E A IRREVERÊNCIA: RITA LEE COMO CENTRO DE UM EDITORIAL SMILEY PUBLICADO NA VOGUE BRASIL.....	111
5.1	StoryTelling	111
5.2	Backstage.....	118
5.3	Apresentação do Editorial.....	125
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	154
	REFERÊNCIAS.....	155
7	REFERÊNCIA DE IMAGENS	157

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho fundamenta-se em um editorial de moda que possui um tripé conceitual que articula três dimensões estratégicas: a *Smiley* como símbolo universal de positividade; Rita Lee, como expressão artística autêntica e culturalmente icônica do Brasil; e a *Vogue Brasil*, enquanto veículo empregável para o editorial proposto, dada sua relevância estética e influência no cenário contemporâneo da moda.

O que motivou o desenvolvimento desse trabalho foi usar uma diferente estratégia para a *Smiley*, visto que a marca prioriza a visibilidade por meio de parcerias amplamente divulgadas nos canais dos parceiros. Optou-se por uma abordagem distinta: utilizar a *Vogue Brasil* como meio de divulgação do editorial, direcionando o conteúdo a um público de alto poder aquisitivo, que valoriza produtos de qualidade e consome moda como expressão de estilo e identidade. Essa escolha se alinha ao posicionamento da marca e à proposta estética do projeto, ampliando seu alcance dentro de um nicho exigente e atento às tendências do mercado fashion. De fato, a *Smiley* já consolidou alianças com grifes de grande notoriedade como *Moschino*, *Loewe* e *Richard Mille* marcas que compartilham um perfil de público semelhante ao da *Vogue Brasil*, justificando a escolha estratégica desse veículo como plataforma de máxima afinidade com os valores e posicionamento desejados para o projeto final.

O desenvolvimento deste projeto teve início com a pesquisa sobre a *Smiley*, que serviu como base para a investigação. Na análise da revista *Vogue Brasil*, identificou-se um público-alvo com características próximas, o que possibilitou traçar diretrizes para a criação de uma estratégia de divulgação, proposta ainda inédita para a marca. Para fundamentar essa construção, serão utilizadas as metodologias de pesquisa bibliográfica, documental, assim como, iconográfica, fornecendo suporte às análises tanto da marca quanto do veículo de comunicação.

O segundo capítulo oferece um panorama abrangente da evolução histórica da marca *Smiley*, buscando contextualizar sua relevância no mercado e sua participação em marcos simbólicos ao longo das décadas, que foi desenvolvido a partir de pesquisas no próprio site da marca. A simples figura da carinha amarela não se limita a ser um logotipo: ela consolidou-se como um verdadeiro símbolo de positividade e, em certos momentos, tornou-se ícone associado a movimentos sociopolíticos e culturais. A narrativa acompanha a gênese do símbolo criado por Franklin Loufrani no

início dos anos 1970 como um elemento gráfico para destacar boas notícias no jornal *France-Soir* e seu desdobramento em fenômeno global de *merchandising* e comunicação visual. O logotipo, inicialmente simples, foi adotado por subculturas como a cena *rave* e o *acid house*, ganhando implicações de rebeldia e hedonismo com forte impacto na estética contracultural. O capítulo conclui com uma análise dos 4P's de marketing (produto, preço, promoção e praça) permitindo compreender a dinâmica operacional da marca no mercado, reforçando como esses elementos estruturais sustentam sua atuação e sua forte visibilidade institucional.

Já no capítulo três, a autora irá explorar a trajetória e o amadurecimento da revista *Vogue Brasil* como veículo poderoso de comunicação no universo da moda. Esse estudo abrangerá não apenas a história editorial, mas também o perfil do público-alvo, com o intuito de compreender as práticas mais eficazes de comunicação e posicionamento para o projeto. A análise incluirá uma pesquisa investigando dados demográficos e comportamentais que permitam alinhar o editorial à linguagem visual e simbólica mais adequada para seus leitores.

Além disso, será conduzido um estudo dos editoriais mais recentes, com o objetivo de construir um acervo visual consistente que dialogue de forma direta com as expectativas do público-alvo da revista. Nesse contexto, a *Vogue Brasil* (edição de 2025) será utilizada como objeto de estudo principal na etapa de análise de editoriais, permitindo examinar produções atuais como modelos de referência estética e estrutural para o formato pretendido neste projeto. Esse capítulo, portanto, oferecerá a base teórica e estratégica para que o projeto final seja visualmente impactante e comunicativamente assertivo ao ser inserido dentro do universo icônico da revista *Vogue Brasil*.

Nesta penúltima seção, a autora apresentará o conceito central do trabalho, fundamentado na figura emblemática de Rita Lee, uma presença marcante tanto no campo da moda quanto da música brasileira. Celebrada por sua autenticidade, irreverência e impacto visual, Rita Lee tornou-se um verdadeiro ícone cultural que ultrapassa fronteiras geracionais. Sua estética distinta e postura pioneira a elevam além do universo musical, transformando-a em uma fonte poderosa de inspiração visual. Em paralelo, esta parte também explicitará toda a trajetória de pesquisa desenvolvida, incluindo a seleção criteriosa de referências estéticas, a confecção de *moodboards* e a escolha de elementos visuais. O capítulo será finalizado com a

apresentação completa da etapa de pré-produção do projeto, reunindo os elementos que fundamentam o desenvolvimento conceitual e visual do editorial.

O projeto culmina com a apresentação de seus resultados práticos, compostos pelo manual de produção de moda, o registro dos bastidores e o editorial intitulado “Entre o sorriso e a irreverência: Rita Lee como centro de um editorial *Smiley* publicado na *Vogue Brasil*”. Esses componentes representam os produtos finais deste trabalho, sinalizando uma proposta inovadora de divulgação da marca e uma forma original de diálogo com seu público-alvo.

2 SMILEY

A marca escolhida para este estudo de caso é a *Smiley*, reconhecida por seu impacto cultural, histórico e simbólico no cenário global. A motivação da escolha foi o fato ícone de otimismo e alegria ter ido além da mídia impressa, influenciando a moda, a arte e a cultura pop.

As informações que fundamentam este capítulo foram obtidas através do site oficial da *Smiley*, que disponibiliza um portfólio abrangente de informações e notícias, além de seu perfil no Instagram, proporcionando uma visão detalhada da evolução e impacto da marca ao longo dos anos.

2.1 Biografia da Marca

De acordo com o site da Smiley (2025), a história da marca começa em 1971 na França, onde seu fundador Franklin Loufrani teve um momento de inspiração, abandonando a faculdade e ingressando em seu primeiro jornal aos 19 anos. Cansado do fluxo recorrente de notícias negativas decidiu criar uma campanha que destacasse histórias positivas para os leitores. A ideia dele? Um círculo amarelo, dois pontos e um sorriso, resultando no símbolo da marca (Ilustração 1).

Ilustração 1 – Logo da marca *Smiley*



Fonte: lesechos.fr, 2025.

O lançamento ocorreu em 1º de janeiro de 1972, saía na primeira página do jornal “*France-Soir*” uma coluna intitulada “Reserve um Tempo para Sorrir” (Ilustração 2). Franklin especialista em propriedade intelectual que se tornara, correu para o Instituto Nacional de Propriedade Industrial da França (INPI) e registrou seu desenho.

Detendo não só dos direitos autorais da obra, mas também seus direitos de exploração comercial o fundador usava o logo ao lado de todas as notícias positivas e em produtos divertidos dando visibilidade a campanha em todos os lares e espaços públicos.

Ilustração 2 – Primeira página do "France-Soir" de 1º de janeiro de 1972, com a seção "Reserve um tempo para sorrir", ilustrada com o primeiro *Smiley*



Fonte: lesechos.fr, 2025.

Guerra e Paz

Na década de 1970 a 1980 o logotipo, até então sem marca definida, fez-se um referencial e um indispensável ícone da cultura da paz e do amor e percorrendo a década de instabilidade econômica, política e social. O *smiley* entra em evidência em distintos contextos como: Campanhas publicitárias, moda e músicas, sendo destaque e símbolo na cena *Acid House* (Ilustração 3).

Ilustração 3 – Painel Imagético da Smiley pela década de 1970 a 1980



Fonte: Compilação da Autora, 2025.¹

Movimento Juvenil e Contracultural

A influência da logo expandiu lado a lado das subculturas musicais emergentes, ganhando espaço e convertendo-se em um símbolo do movimento de música eletrônica, tendo continuidade até os anos 90. Impresso em inúmeros veículos de comunicação, de adesivos a camisetas, canchotos de ingressos, panfletos e cadarços, e esse ícone gráfico passou a representar uma geração que valoriza o consumo, a diversão e a autoexpressão. A *Smiley* concretizou seu status em um nível elevado e icônico no lançamento de álbum “*Nervermind*” do Nirvana, tendo a carinha estampada no pôster usado para o anúncio da banda, inspirando assim a criação do movimento grunge dos anos 90.

Ilustração 5 - Nicolas Loufrani e seu pai Franklin em 2021. O primeiro é CEO, o segundo, presidente da *Smiley Company*



Fonte: Florence Moncenis/velvet studio Foto. lesechos.fr, 2025

O ícone da *Smiley* exerceu um impacto cultural profundo e duradouro ao ser incorporado por uma nova geração digital. Antecipando tendências emergentes, Nicolas Loufrani promoveu a transformação do símbolo original ao desenvolver um amplo conjunto de expressões faciais, gerando um sistema comunicativo universalmente compreendido no ambiente digital. Essa coleção de emoticons, organizada tematicamente e catalogada online como *Smiley Dictionary* (Ilustração 6), catalisou uma revolução na comunicação visual, sendo disseminada globalmente em escala contínua.

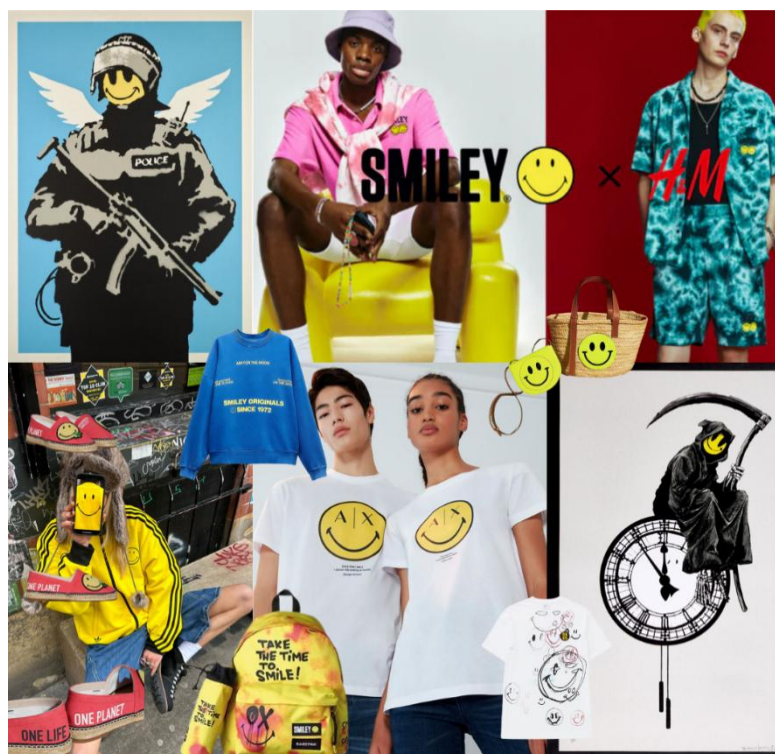
Ilustração 6 – *Smiley Dictionary*

Fonte: br.Pinterest.com.fr, 2025ⁱⁱⁱ

O Colaborador Original

A Smiley continua a exercer influência significativa na cultura contemporânea, consolidando-se como uma das principais marcas globais de licenciamento colaborativo. Através de parcerias de alto nível, abarcou os setores de moda, arte, beleza, artigos para o lar, alimentação e bebidas. No campo artístico, suas associações mais notáveis incluem obras emblemáticas como *Flying Copper* (2003) e *Grin Reaper* (2005), do artista de rua *Banksy*, nas quais o rosto sorridente do Smiley é inserido em figuras policiais ou na personificação da Morte. A entrada da marca no universo da moda e do design representou uma exploração inédita de seu legado cultural, através de colaborações com grifes como *Supreme*, *Armani*, *Loewe*, *Zara*, *Moschino*, *Raf Simons*, *H&M*, *Eastpak*, *Dsquared2* e *Adidas*, entre outras (Ilustração 7).

Ilustração 7 - Painel Imagético de colaborações da Smiley 2000 a 2010



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest, 2025.^{iv}

50 Anos de Otimismo Desafiador

Em 2022, no contexto de suas celebrações por meio século de existência, a *Smiley* lançou uma campanha global que resgatou seu mantra fundacional “Reserve um tempo para sorrir”. Essa iniciativa impulsionou colaborações com mais de 60 marcas e varejistas ao redor do mundo, englobando exposições, composições musicais exclusivas, coleções temáticas de produtos e experiências imersivas.

Ainda naquele ano, a marca anunciou a criação da campanha *Future Positive*, concebida como uma ação pioneira no setor. Essa iniciativa teve como foco a promoção de justiça social e ambiental por meio de práticas transparentes e sustentáveis na produção.

2.2 Análise dos 4P's

Kotler (1998, p. 97) define o composto de marketing como os “4 P's” (produto, preço, promoção e praça) como “a junção de ferramentas que uma organização utiliza para atingir seus principais objetivos de marketing no mercado”. Dessa forma, torna-se imprescindível examinar cada um dos 4 P's da marca em estudo, a fim de compreender suas estratégias e posicionamento no mercado.

PRODUTO E PREÇO

Kotler e Keller (2006) afirmam que o produto pode ser definido como tudo o que pode ser oferecido a um mercado para satisfazer uma necessidade ou um desejo, ou seja, bens físicos, serviços, experiências, eventos, pessoas, lugares, propriedades, organizações, informações e ideias.

O ecommerce da marca é dividido em 6 categorias: *Moda All Smiley*, Futuro Positivo, Homens, Mulheres, Crianças e Acessórios. A categoria *Moda All Smiley* apresenta todas as coleções e produtos da marca criados até os dias atuais. Já a categoria Futuro positivo trata-se de uma iniciativa de sustentabilidade da *Smiley*, cuja missão e lema consistem em inovar e promover melhorias junto a seus parceiros e licenciados.

A marca diz sobre a categoria: “Correspondendo à nossa parceria com as Nações Unidas para cumprir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 da ONU: produção e consumo responsáveis, estamos buscando um equilíbrio entre responsabilidade e criação de produtos mais sustentáveis para você e para o planeta.”

Homens, Mulheres e Crianças são categorias atribuídas a separação dos produtos de acordo com o gênero e idade. Por fim, a aba acessório apresenta pantufas, bolsas, joias, acessórios de cabeça e entre outros.

No presente capítulo, será realizada uma avaliação inicial dos produtos da marca, com foco nos aspectos de preços, faixa de tamanhos disponíveis e quantidade. Os resultados serão disponibilizados em tabelas e acompanhados por imagens extraídas diretamente da plataforma oficial da marca.

MODA ALL SMILEY

A *Smiley* mantém extensas colaborações com uma variedade de parceiros, que vão desde marcas de luxo até varejistas populares. Observa-se que a principal parcela de seus investimentos é alocada nessa área, resultando em uma gama variada de valores envolvidos (tabela 1 abaixo).

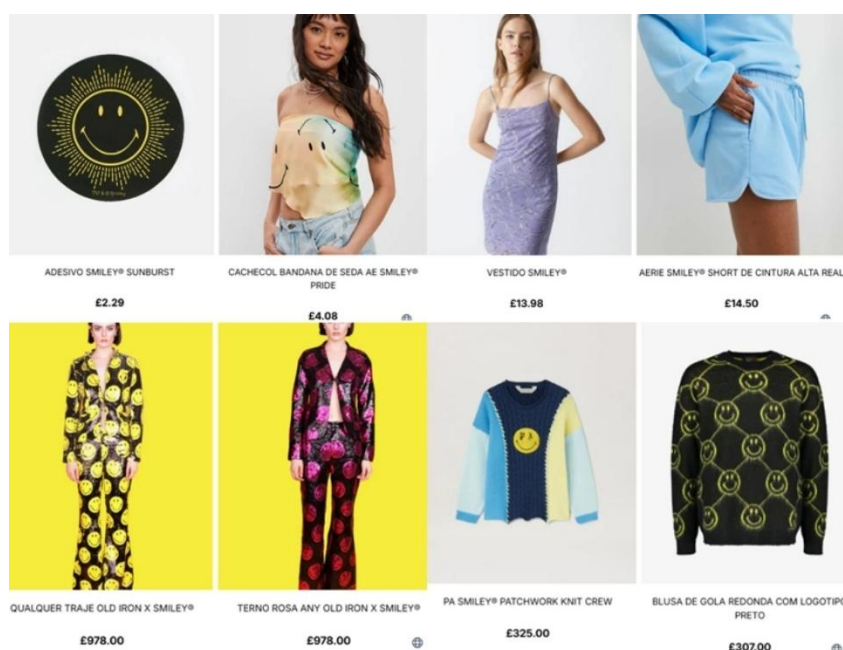
Tabela 1 - Apresentação dos preços, grade e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	GRADE	QUANTIDADE
R\$16,79	R\$7.172,64	XS, S, M, L, XL	633 produtos

Fonte: Smiley.com, 2025.

Com o objetivo de estabelecer uma relação clara entre preço e produto, a autora selecionou uma série de imagens disponíveis no site da marca (ilustração 9), proporcionando uma identificação visual mais precisa dos itens analisados.

Ilustração 9 – Imagens representativas dos preços e produtos



Fonte: Smiley.com, 2025.

FUTURO POSITIVO

A categoria sustentável da marca representa uma das iniciativas que evidenciam seus esforços em prol da sustentabilidade. Os produtos disponíveis nessa seção abrangem uma diversidade de itens incluindo bolsas, adornos para o lar, *Happy Soda*, quadros, ponchos, camisetas, chapéus, cordões e tênis, todos contemplando características projetadas para promover um futuro positivo. Como apresenta a Tabela 2, observa-se uma associação entre seus preços, a grade de tamanhos e a quantidade de peças da categoria.

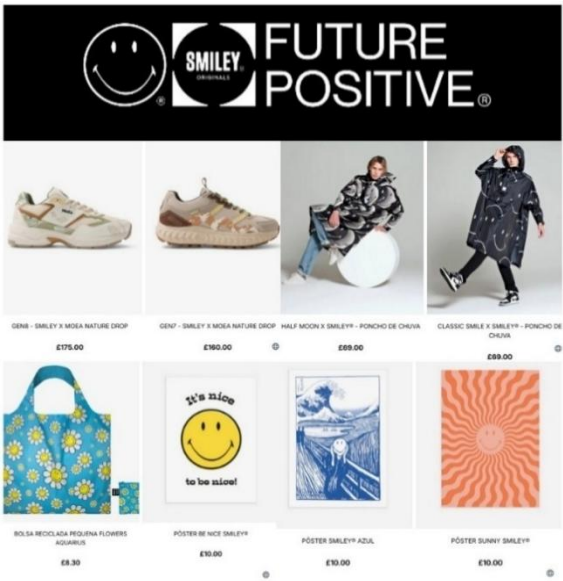
Tabela 2 - Apresentação dos preços, grade e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	GRADE	QUANTIDADE
R\$60,87	R\$1.283,45	XS, S, M, L, XL	61 produtos
		36 ao 46	

Fonte: Smiley.com, 2025.

A Ilustração 10 apresenta exemplos de produtos destacados, juntamente com seus respectivos valores, conforme detalhado a seguir.

Ilustração 10 – Imagens representativas dos preços e produtos



Fonte: Smiley.com, 2025.

HOMENS

No segmento masculino, a marca disponibiliza exclusivamente itens voltados a esse público, incluindo casacos, camisetas, ecobags, shorts, acessórios para cabeça e tênis. Essa organização favorece uma navegação intuitiva, permitindo ao consumidor visualizar facilmente as opções disponíveis e fomentar combinações (*mix and match*) de forma mais fluida e eficaz entre as peças do portfólio. Conforme demonstrado na Tabela 3, observa-se os valores mínimo e máximo, a variação de tamanhos e a quantidade de itens.

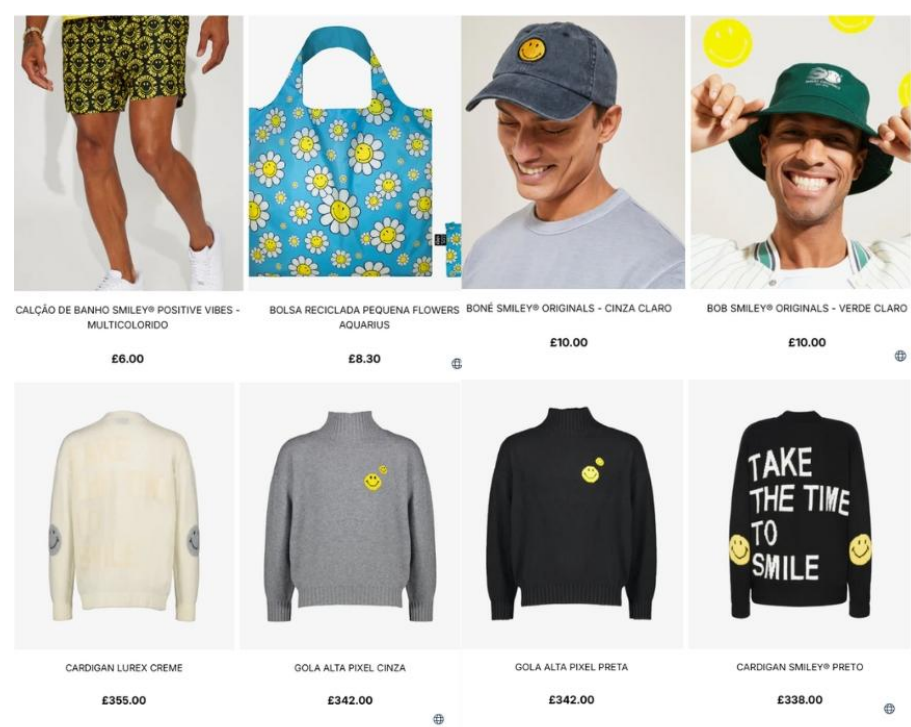
Tabela 3 - Apresentação dos preços, grade e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	GRADE	QUANTIDADE
R\$44,00	R\$1.283,45	S, M, XL, XXL	235 produtos
		36 ao 46	

Fonte: Smiley.com, 2025.

No contexto da Ilustração 11, são apresentadas amostras representativas dos modelos identificados na Tabela 3, com o propósito de fornecer uma visualização clara e informativa das variações de estilo praticadas pela marca.

Ilustração 11 – Imagens representativas dos preços e produtos



Fonte: Smiley.com, 2025.

MULHERES

Essa segmentação apresenta uma curadoria diversificada que abrange desde peças casuais até itens mais sofisticados, incluindo camisetas, vestidos, calças, jaquetas, pijamas e acessórios. Conforme evidenciado na Tabela 4, essa categoria se destaca por sua ampla gama de produtos, sendo a segunda com maior volume de peças e pela colaboração com diversas grifes e varejistas renomadas, consolidando-se como um dos pilares centrais do portfólio da *Smiley*.

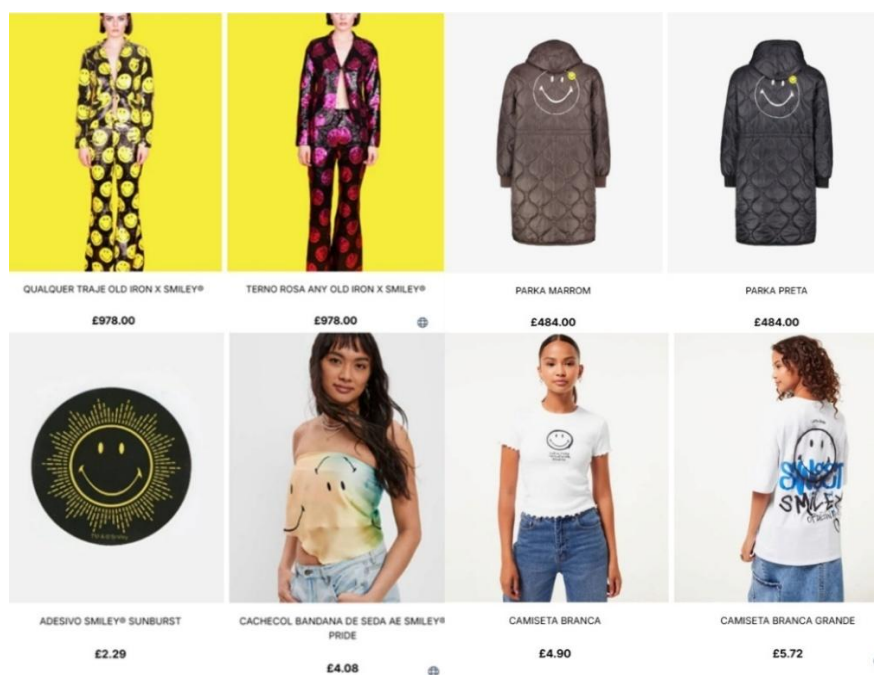
Tabela 4 - Apresentação dos preços, grade e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	GRADE	QUANTIDADE
R\$29,78	R\$7.172,64	S, M, XL, XXL	548 produtos
		36 ao 46	

Fonte: Smiley.com, 2025.

Na Ilustração 12, são exibidos exemplos representativos dos modelos listados na Tabela 4, oferecendo ao leitor uma compreensão visual clara das distintas características dos produtos analisados.

Ilustração 12 – Imagens representativas dos preços e produtos



Fonte: Smiley.com, 2025.

CRIANÇAS

A seção dedicada ao público infantil representa a mais recente e experimental do portfólio da *Smiley*. Embora ainda disponha de um número menor de itens em comparação às outras categorias conforme demonstradas na Tabela 5, essa aba destaca-se como uma iniciativa estratégica de expansão. A marca enxerga o segmento infantil como uma área de forte potencial e crescimento futuro, onde está em fase de testes e consolidação.

A *Smiley* lançou sua primeira coleção voltada ao público infantil, chamada *Smiley Originals*, em parceria com a *Camfoni*. Voltada a crianças de 2 a 16 anos, a

linha inclui peças com estilo esportivo, cortes trabalhados e denim, destacando-se por uma paleta de cores que mescla os tons vibrantes característicos da marca com referências visuais que remetem às suas origens culturais.

Além disso, a marca firmou colaborações importantes no segmento infantil, como uma coleção em parceria com a H&M. Essa coleção busca transmitir positividade e leveza por meio de roupas e acessórios casuais, incorporando materiais mais sustentáveis e reforçando o valor da expressão emocional desde a infância.

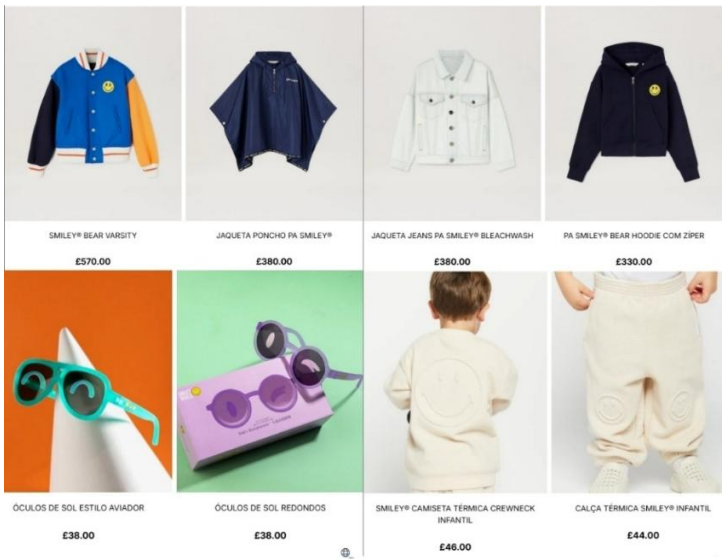
Tabela 5 - Apresentação dos preços, grade e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	GRADE	QUANTIDADE
R\$265,55	R\$3.981,62	2 a 16 anos	16 PRODUTOS

Fonte: Smiley.com, 2025.

Para estabelecer uma conexão entre preço e produto, selecionaram-se imagens extraídas do site, apresentadas como Ilustração 13, que permitem ao leitor visualizar os modelos representativos dessa linha. Esse recurso visual facilita a compreensão das características principais dos produtos e sua correspondência com os valores praticados.

Ilustração 13 – Imagens representativas dos preços e produtos



Fonte: Smiley.com, 2025.

ACESSÓRIOS

A seção de Acessórios da *Smiley* no site oficial apresenta uma seleção cuidadosamente curada de itens que refletem a identidade da marca, caracterizada por otimismo, autenticidade e estilo contemporâneo. Projetada para complementar diferentes estilos pessoais, mantendo a essência positiva da marca e os mais variados valores, como demonstrado na tabela 6. Os itens variam desde peças mais discretas, como o estojo de lápis, até acessórios mais ousados, como o gorro invertido e o chapéu estilo bucket, permitindo que os consumidores expressem sua individualidade.

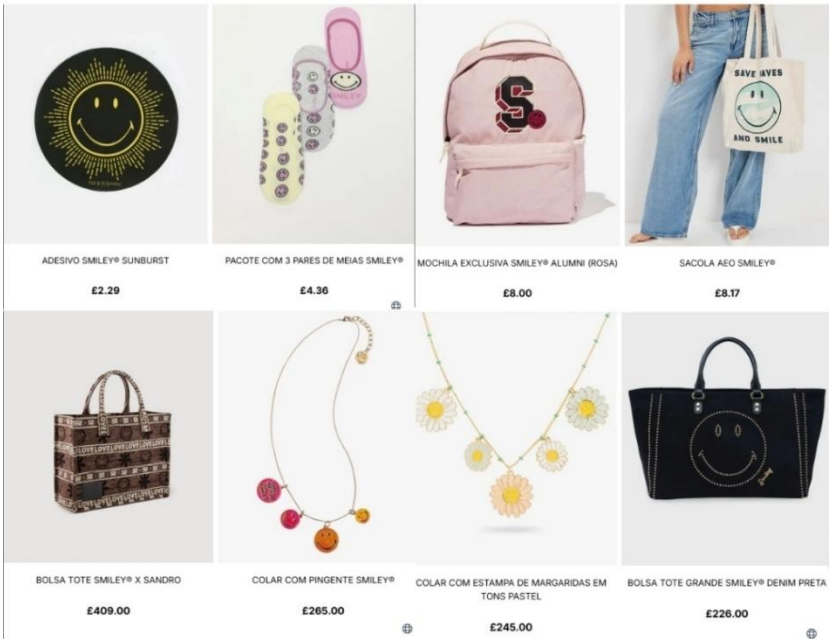
Tabela 6 - Apresentação dos preços e quantidade dos produtos

MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO	QUANTIDADE
R\$16,79	R\$2.999,60	149 produtos

Fonte: Smiley.com, 2025.

Abaixo, na Ilustração 14, estão apresentados exemplos de produtos mencionados anteriormente.

Ilustração 14 – Imagens representativas dos preços e produtos

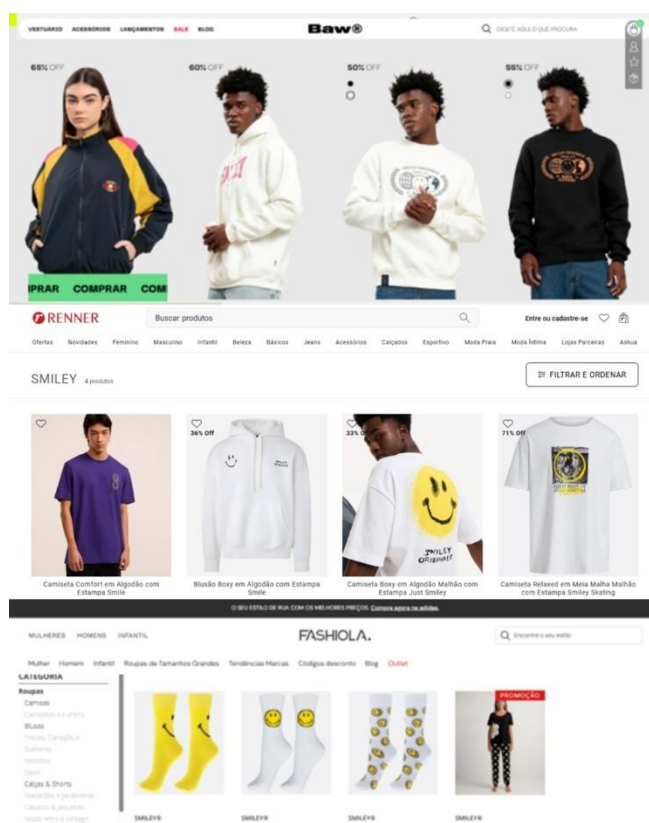


Fonte: Smiley.com, 2025.

PRAÇA

A *Smiley* concentra suas vendas nas plataformas online dos seus parceiros licenciados. Ao selecionar um produto no site oficial, o consumidor é redirecionado automaticamente para o ambiente digital do colaborador para finalizar a compra. Esse fluxo de venda é claramente demonstrado na Ilustração 15, a qual exhibe exemplos de produtos da *Smiley* sendo comercializados em sites de marcas como BAW, Renner e *Fashiola*. Esse modelo fortalece a presença da marca em diferentes canais de e-commerce, ampliando seu alcance com eficiência.

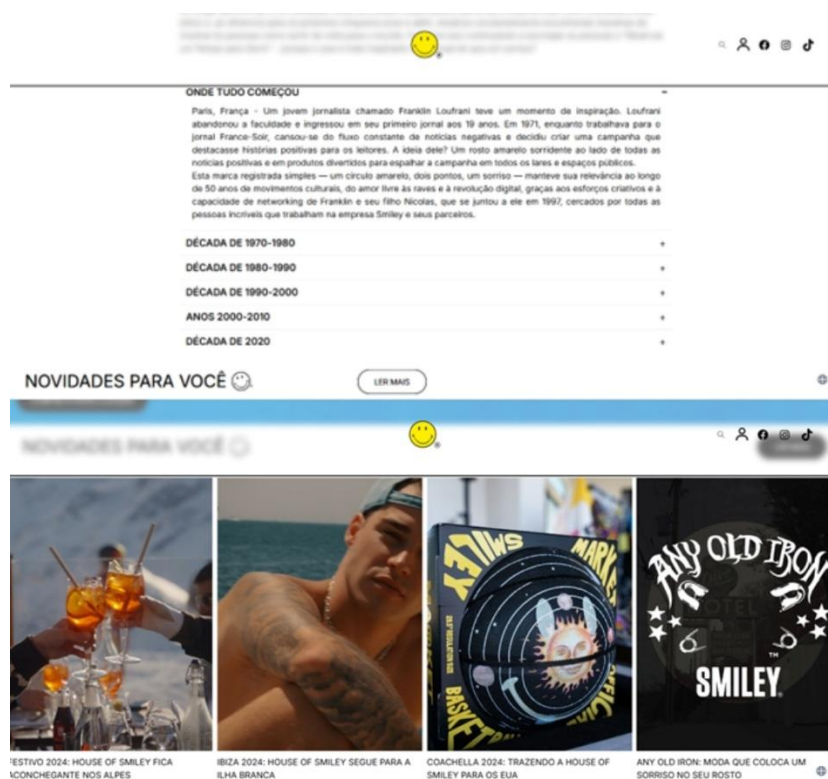
Ilustração 15 – *Printscreen* dos sites Baw, Renner e *Fashiola*



Fonte: bawclothing.com.br; fashiola.com.br; lojasrenner.com.br, 2025.

Além do *e-commerce* a marca divulga sua história e apresenta suas linhas de atuação, permitindo ao público compreender a amplitude do universo *Smiley* (Ilustração 16).

Ilustração 16 – Linha do tempo e novidades sobre a marca



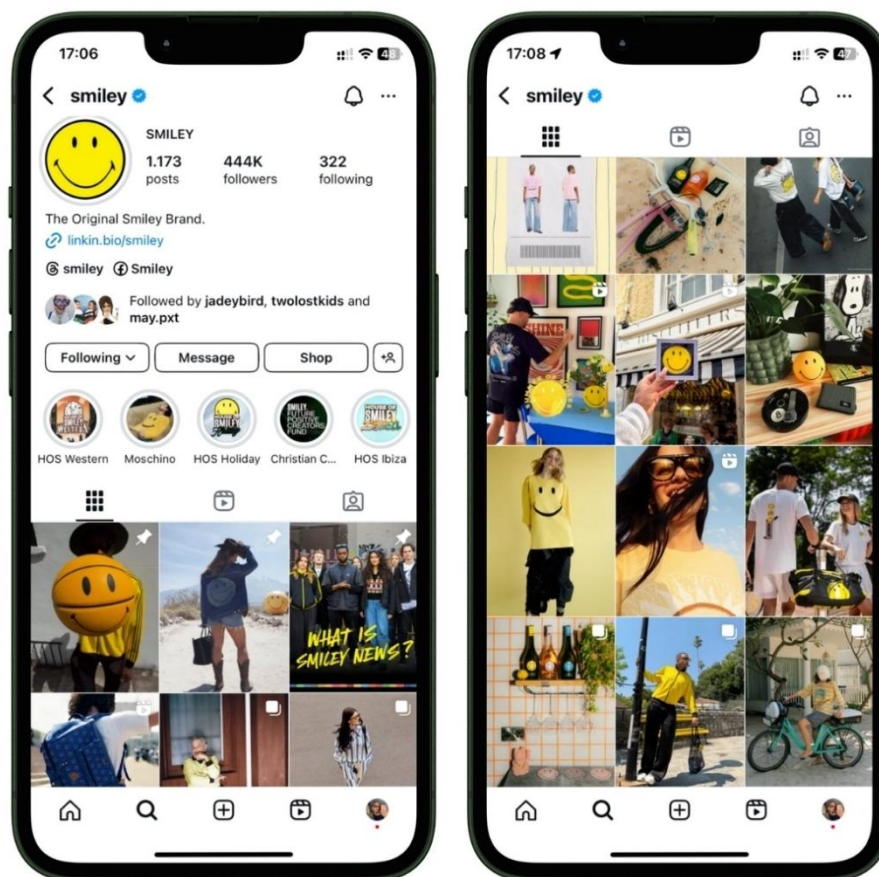
Fonte: Smiley.com, 2025.

PROMOÇÃO

Para Rocha (1999) “o composto promocional é, portanto, o conjunto de marketing voltados para informar o cliente atual ou potencial sobre ofertas da empresa, motivá-lo a considerar essas como alternativas de compra e persuadi-lo a adquirir os produtos ou serviços da empresa como melhor alternativa para a realização de seus desejos ou o atendimento de suas necessidades”.

A *Smiley* utiliza o Instagram como plataforma principal para promover suas colaborações e lançamentos de produtos (ilustração 17), visando aumentar a visibilidade da marca e fortalecer a conexão com seu público-alvo. Através de conteúdos visuais atrativos e campanhas interativas, busca-se incentivar o engajamento e a fidelização dos consumidores.

Ilustração 17 – *Printscreen* da página do Instagram da marca



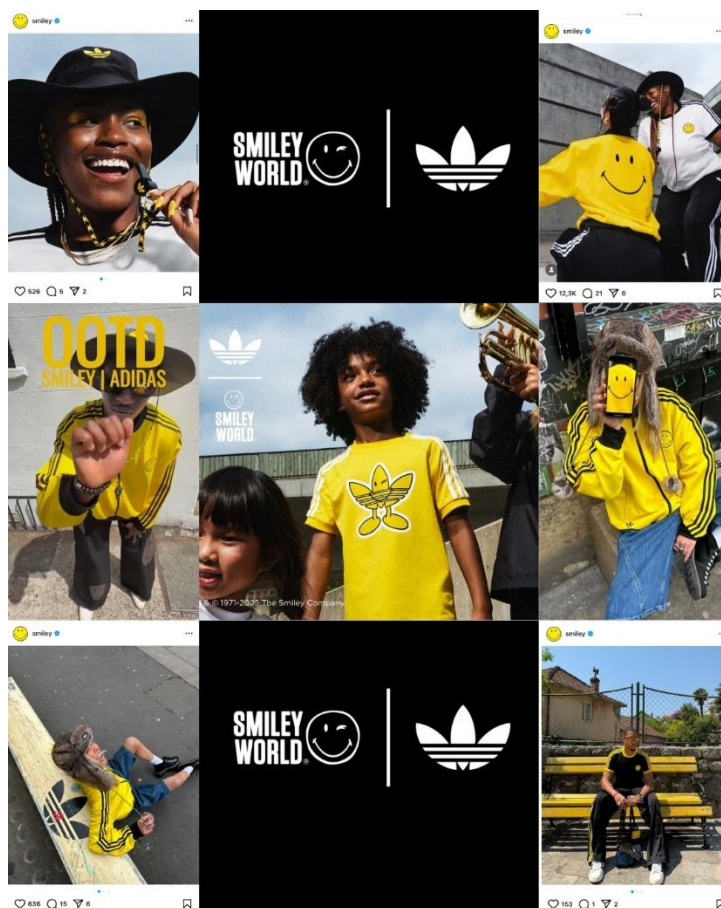
Fonte: [instagram.com/smiley/](https://www.instagram.com/smiley/), 2025.

A *Smiley* frequentemente anuncia parcerias com marcas renomadas, como Adidas, destacando lançamentos exclusivos e coleções especiais. Essas colaborações são promovidas por meio de posts e Reels que enfatizam a união de estilos e valores compartilhados, demonstrado na ilustração 18.

A campanha "*We Are All Original*" da *Smiley*, em colaboração com a Adidas, é uma celebração da autenticidade e da expressão pessoal. Através de conteúdos visuais vibrantes, como os Reels no Instagram, a marca destaca a união de estilos e valores compartilhados, promovendo uma mensagem de positividade e inclusão. Essa iniciativa não apenas apresenta lançamentos exclusivos, mas também convida os seguidores a se envolverem ativamente, compartilhando suas próprias histórias e

interpretações da originalidade. Com isso, a *Smiley* reforça seu compromisso com a diversidade e a criatividade, criando uma comunidade engajada e inspiradora.

Ilustração 18 – Printscreen da página do Instagram da marca e imagens da campanha com a Adidas



Fonte: [instagram.com/smiley/](https://www.instagram.com/smiley/), 2025.

A marca também visa incentivar os seguidores a compartilharem suas próprias interpretações dos produtos *Smiley*, utilizando hashtags específicas. Isso não só amplia o alcance da marca, mas também fortalece o senso de comunidade e pertencimento entre os consumidores (Ilustração 19).

Ilustração 19 – *Printscreen* da aba marcados da página do Instagram da marca



Fonte: [instagram.com/smiley/](https://www.instagram.com/smiley/), 2025.

Através dessas estratégias, a *Smiley* visa aumentar a conscientização sobre seus produtos e valores, engajar seu público-alvo e fortalecer sua presença no mercado. O uso eficaz do Instagram como ferramenta promocional contribui para o crescimento contínuo da marca e sua conexão com os consumidores. Em resumo, a *Smiley* adota uma abordagem estratégica e criativa em suas promoções no Instagram, alinhando-se aos seus valores centrais e utilizando a plataforma para construir uma comunidade engajada e fiel.

3 VOGUE

Ao contrário da estratégia tradicional da Smiley, que costuma investir na visibilidade por meio de parcerias amplamente divulgadas nos canais dos colaboradores, neste projeto foi escolhida uma abordagem diferente: utilizar a *Vogue* Brasil como veículo para a difusão do editorial. A intenção foi alcançar um público mais segmentado e em sintonia com o perfil das colaborações já consolidadas da marca. Para sustentar essa proposta, a autora realizou um estudo tanto da marca quanto do público-alvo, tomando como base informações disponibilizadas no site oficial da revista e no site da Panamericana Escola de Arte e Design (Vogue.com e escola-panamericana.com.br, 2025).

3.1 Biografia Vogue

Ao longo de sua notável trajetória, a revista *Vogue* ascendeu gradativamente como uma das publicações mais influentes do universo da moda contemporânea. Fundada em 17 de dezembro de 1892 por Arthur Baldwin Turnure em Nova York, nos Estados Unidos da América a revista inicialmente se propôs a retratar o que o editor considerava “o lado cerimonial da vida”, voltado para membros da elite social da cidade, desde debutantes até magnatas e damas da alta sociedade. De modo bastante distinto do que ocorre atualmente, a edição inaugural da revista *Vogue* abordava (ilustração 20), de forma diversificada, conteúdos que vão desde moda para ambos os gêneros até críticas de literatura, além de música, arte e diretrizes de comportamento em eventos sociais aquilo que, na época, era considerado trivial.

Ilustração 20 – Capa da primeira edição da revista



Fonte: Vogue.com, 2025.

Em 1909, Condé Montrose Nast adquiriu a publicação e a transformou em uma revista voltada exclusivamente para o público feminino, com enfoque em moda e elegância. Ele expandiu suas edições para o exterior, com lançamentos como a *British Vogue* (1916) e a *Vogue France* (1920), consolidando a revista como um fenômeno editorial internacional.

Ilustração 21 – Capa da British Vogue e Vogue France, respectivamente.



Fonte: archive.vogue.com, 2025.

Visualmente, a estética editorial também passou por profundas transformações. Até os anos 1930, as capas eram dominadas por ilustrações artísticas; posteriormente, a partir de 1932, a revista incorporou fotografias coloridas como elemento central, influenciando toda a indústria da moda na disseminação de narrativas visuais sofisticadas. A ilustração 22 demonstra essa transição de forma clara e expressiva.

Ilustração 22 – Painel imagético de transição das pinturas para fotografias na capa da Vogue



Fonte: archive.vogue.com, 2025.

Durante a década de 1960, quando Diana Vreeland assumiu o cargo de editora-chefe, a revista passou por um importante processo de renovação editorial (Ilustração 23). Nesse momento, o perfil da *Vogue* sofreu mudanças significativas e ganhou um tom mais jovem, com pautas e editoriais que refletiam diretamente a revolução sexual da época. A moda contemporânea e as discussões em torno da sexualidade tornaram-se temas recorrentes, o que aproximou a publicação não apenas do público jovem, mas também das transformações culturais que marcaram aquele período.

Ilustração 23 – Painel imagético das capas do ano de 1960



Fonte: archive.vogue.com, 2025.

Vogue chegou ao Brasil, em maio de 1975 (Ilustração 24), a revista rapidamente se consolidou como referência de ousadia e sofisticação, mantendo a linha editorial consagrada internacionalmente. Apresentou em primeira mão as principais tendências da moda, explorou locações impressionantes ao redor do mundo e destacou personagens de grande relevância desde as mulheres mais elegantes da sociedade até ícones da MPB, além das modelos que marcaram época, sempre registradas por renomados fotógrafos, tanto nacionais quanto estrangeiros.

Ilustração 24 – Capa da primeira Vogue Brasil



Fonte: vogue.globo.com, 2025.

Posteriormente, em 1988, sob o comando de Anna Wintour, a revista passou por uma revitalização que redefiniu sua influência global e estilo editorial, consolidando edições segmentadas como Teen Vogue e Men's Vogue (Ilustração 25), além de intensificar ainda mais sua presença digital.

Ilustração 25 – Painei imagético Teen Vogue e Men's Vogue



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.º

Atualmente, Vogue é reconhecida como uma “bíblia da moda”, e sua relevância reside no poder de moldar tendências e discursar sobre cultura global por meio de visuais arrojados e narrativas influentes. A revista transcende o campo da moda, atuando como um referencial estético e cultural de abrangência internacional.

Ilustração 26 – Painei Capas Vogue 2024/2025



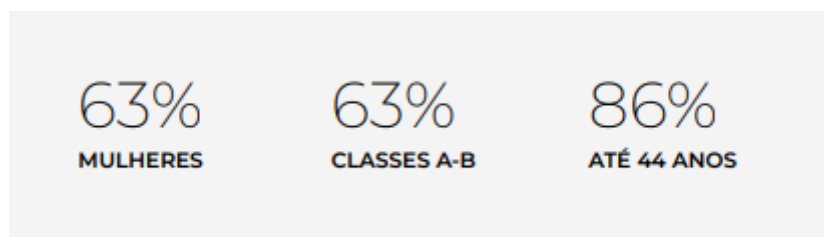
Fonte: archive.vogue.com, 2025.

3.2 Análise de Público-Alvo

No livro *Fashion Management* (2022), Rosemary Varley apresenta o conceito de público-alvo como o grupo de pessoas cujas necessidades e desejos devem ser atendidos pelos produtos e serviços de uma marca. Ela ressalta ainda que, ao tentar satisfazer todos os consumidores ao mesmo tempo, a marca corre o risco de não atender efetivamente ninguém. A autora baseou a pesquisa em classe social, comportamento, estilo de vida, relação com as mídias e engajamento digital.

A *Vogue* Brasil direciona seu conteúdo principalmente a um público feminino de alto poder aquisitivo. De acordo com a mídia kit mais recente, ou seja 2025, cerca de 63% dos leitores são mulheres das classes sociais A e B¹, com prevalência nas faixas de até 44 anos, a Ilustração 27 demonstra a porcentagem.

Ilustração 27 – Painel de Porcentagem de Público da *Vogue*



Fonte: Mídia Kit Vogue, 2025.

COMPORTAMENTO E ESTILO DE VIDA

Segundo o *Mídia kit Vogue* 2025 (Ilustração 28), as leitoras da revista são consideradas entusiastas da moda, valorizam produtos de luxo e atuam como formadoras de opinião em seus círculos sociais. Elas demonstram elevada receptividade a anúncios, indicando que a publicidade influencia suas decisões de compra, e mantendo fidelidade às marcas nas quais confiam. Além disso, acessam suas redes sociais diariamente, o que confirma uma forte presença digital.

¹ De acordo com o *Mais Retorno* (2022), a classe alta brasileira, ou seja, as classes A e B são formadas, sobretudo por indivíduos que compartilham, na maior parte, dos mesmos valores e do mesmo padrão de vida. Empresários, banqueiros, acionistas de grandes conglomerados, donos de empresas e pessoas com rendas muito altas.

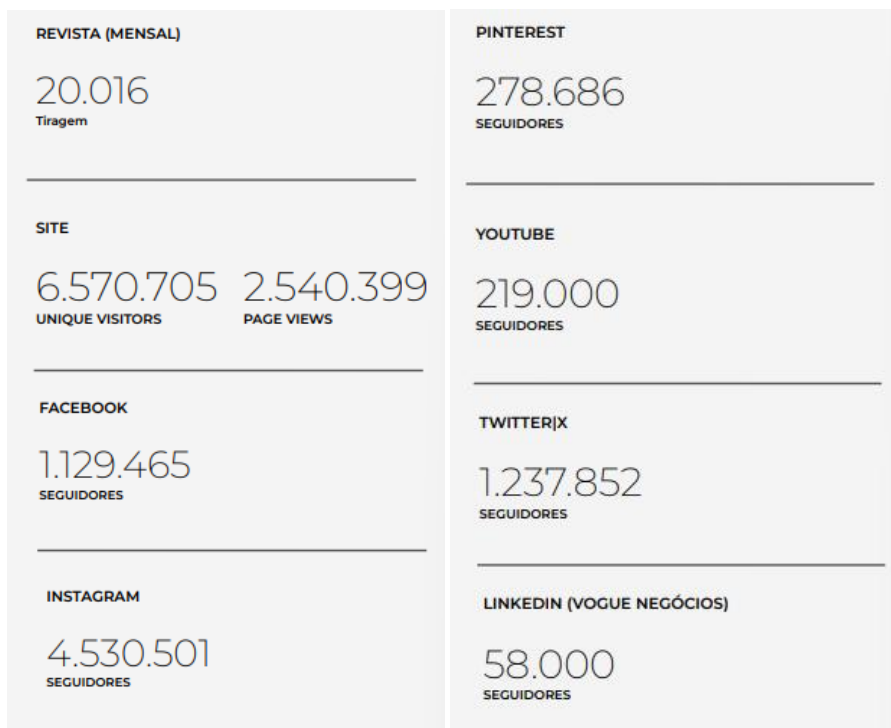
Ilustração 28 – Painel de Audiência da *Vogue*

98% consideram que é muito importante estar bem-informado	81% consideram que se interessam em conhecer outras culturas
87% consideram que não renunciam ao conforto.	76% consideram que querem atingir o topo mais alto em sua carreira
89% consideram que gostam de produtos que facilitem o seu dia a dia	85% consideram que pagariam qualquer preço por sua saúde
84% consideram que compensa pagar mais caro por produtos de qualidade	81% consideram que é importante manter forma física
83% consideram que quando encontram uma marca que gostam, têm tendência a ser fiéis à marca	79% consideram que quando necessitam de informação o primeiro lugar onde buscam é a internet
66% consideram que os produtos de cuidado da pele ajudam a sua pele parecer mais jovem	77% consideram que gostam de verificar as redes sociais todos os dias

Fonte: Mídia Kit Vogue, 2025.

CONSUMO DE MÍDIA E ENGAJAMENTO DIGITAL

O alcance da publicação vai além das páginas impressas. A revista acumula mais de 6,5 milhões de visitantes únicos mensais em seu site, já no formato físico detém de apenas 20 mil, 4,5 milhões de seguidores no Instagram e expressivo engajamento em outras redes sociais e newsletters como: Facebook, Pinterest, Youtube, Twitter/X e LinkedIn, dados esses representados imagneticamente na ilustração 29.

Ilustração 29 – Painel de Números da *Vogue*

Fonte: Mídia Kit Vogue, 2025.

A revista estabeleceu uma conexão bastante próxima com seu público ao oferecer conteúdos regulares ao longo da semana. Às terças, quartas e quintas-feiras, mais de 18 mil leitores recebem uma curadoria especial, desenvolvida pelas equipes de beleza, moda e digital, respectivamente. Os temas abordados semanalmente incluem lançamentos, novidades exclusivas e perfis de mulheres inspiradoras, além de espaço dedicado a chamadas de *branded content*. Além disso, a *Newsletter Vogue Negócios*, enviada mensalmente aos assinantes, traz notícias e análises sobre os mercados de moda e beleza, bem como discussões voltadas à liderança feminina e às transformações do setor.

Vogue não se limita à moda: ela amplia seu universo editorial ao abordar temas como beleza (com foco em bem-estar), *lifestyle*, cultura, gastronomia, viagens, saúde, inovação e educação. Essas verticais evidenciam a preocupação da revista em atender a uma leitora sofisticada e multifacetada.

Tabela 7 – Conclusão do Público-Alvo

GÊNERO	63% FEMININO
FAIXA ETÁRIA	25 à 44 ANOS
CLASSE SOCIOECONÔMICA	A e B
COMPORTAMENTO DE CONSUMO	INFLUENCIADORAS, FÍES AS MARCAS E ATIVAMENTE ENGAJADAS NAS REDES SOCIAIS
PRESENÇA DIGITAL	INSTAGRAM, TIKTOK E NEWSLETTERS
INTERESSES	MODA, CULTURA, BELEZA, LIFESTYLE, WELLNESS, VIAGENS, EDUCAÇÃO E BEM-ESTAR

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Em síntese, a *Vogue* direciona seu conteúdo a mulheres contemporâneas, informadas, exigentes e ativas no ambiente digital, especialmente a faixa etária de 25 a 44 anos (Tabela 7). Esse público forma um grupo sofisticado, com elevado poder de consumo, características que tornam o editorial proposto, que alia a identidade otimista da *Smiley* à irreverência de Rita Lee dentro da plataforma Vogue, altamente compatível com o perfil dessas leitoras. Com essa compreensão, é possível moldar a narrativa visual e estética do projeto de forma estratégica, alinhando-se ao estilo de vida e expectativas desse público criterioso.

3.3 Análise dos Editoriais

A revista *Vogue Brasil* dedica em suas edições de 2025 um espaço específico à apresentação de editoriais completos: uma página inicial explica o conceito e as subsequentes exibem todo o editorial, permitindo que o leitor visualize integralmente o ensaio. Foi essa seção que a autora selecionou como objeto de análise, pois corresponde exatamente à forma como ela pretende apresentar seu produto final.

Grunge Dos Trópicos

O presente editorial encontra-se na *Vogue Brasil* – 01/09/2025 (Ilustração 30). Denominado como *Grunge dos Trópicos*, ele une o calor e o humor que só o Brasil tem ao peso e à personalidade do Grunge. Para tropicalizar e atualizar o guarda-roupa 90's, texturas impactantes e estampas gráficas compõem looks tão sexy quanto cool.

Ilustração 30 – Pannel Imagético Grunge dos Trópicos



Fonte: Vogue Brasil, 2025.

Este editorial apresenta uma composição visual marcada por cenários predominantemente urbanos, mesclando fotografias realizadas em estúdio com imagens externas. As locações urbanas com fachadas, muros grafitados e texturas diversas são utilizadas como símbolo de modernidade e tensão estética, o que reforça a temática grunge com forte influência contemporânea.

A iluminação fria e direta contribui para estabelecer um tom visual intenso, dramatizando os contrastes e enfatizando traços faciais e volumes corporais. Esse clima reforça uma atmosfera sensual e ousada, expressando visualmente a fusão entre o espírito *grunge* e a identidade cultural brasileira. O resultado é um ensaio visual potente, que equilibra *roughness*² e sofisticação, intenso e simbólico.

Ficha Técnica

- Fotógrafa: Nicole Heiniger
- Editora de Moda/Estilista: Zaza Pecego
- Diretora de Moda: Júlia Filgueiras
- Maquiador: Jake Falchi
- Modelos: Ana Clara Falconi , Sheila Bawar

Passarela Carioca

O editorial “Passarela Carioca” (Ilustração 31), publicado na edição de agosto da *Vogue Brasil*, apresenta Irina Shayk em uma breve passagem pelo Rio de Janeiro, capturada em clima intimista com o cenário urbano carioca ao fundo. A modelo exhibe composições sensuais que combinam tecidos como cetim, renda e transparência, iluminadas por uma atmosfera que realça a vibração e sofisticação do look.

² Tradução: Brusquidão

Ilustração 31 – Painel Imagético Passarela Carioca



Fonte: Vogue Brasil, 2025.

Irina Shayk é capturada em locações urbanas do Rio de Janeiro, com destaque para fachadas e paisagens da cidade maravilhosa. A iluminação quente e suave, característica do pôr do sol carioca, confere às imagens um tom acolhedor e sensual. Essa escolha de iluminação destaca as texturas dos tecidos, como cetim, renda e transparência, criando uma atmosfera intimista e sofisticada.

A estética geral do ensaio dialoga com um posicionamento visual ousado, onde a sensualidade elegante se une à imponência da paisagem carioca. Os enquadramentos próximos e os gestos naturais de Shayk reforçam sua expressividade, enquanto o pano de fundo urbano funciona como contraponto estético. Essa combinação resulta em um material visual de forte impacto.

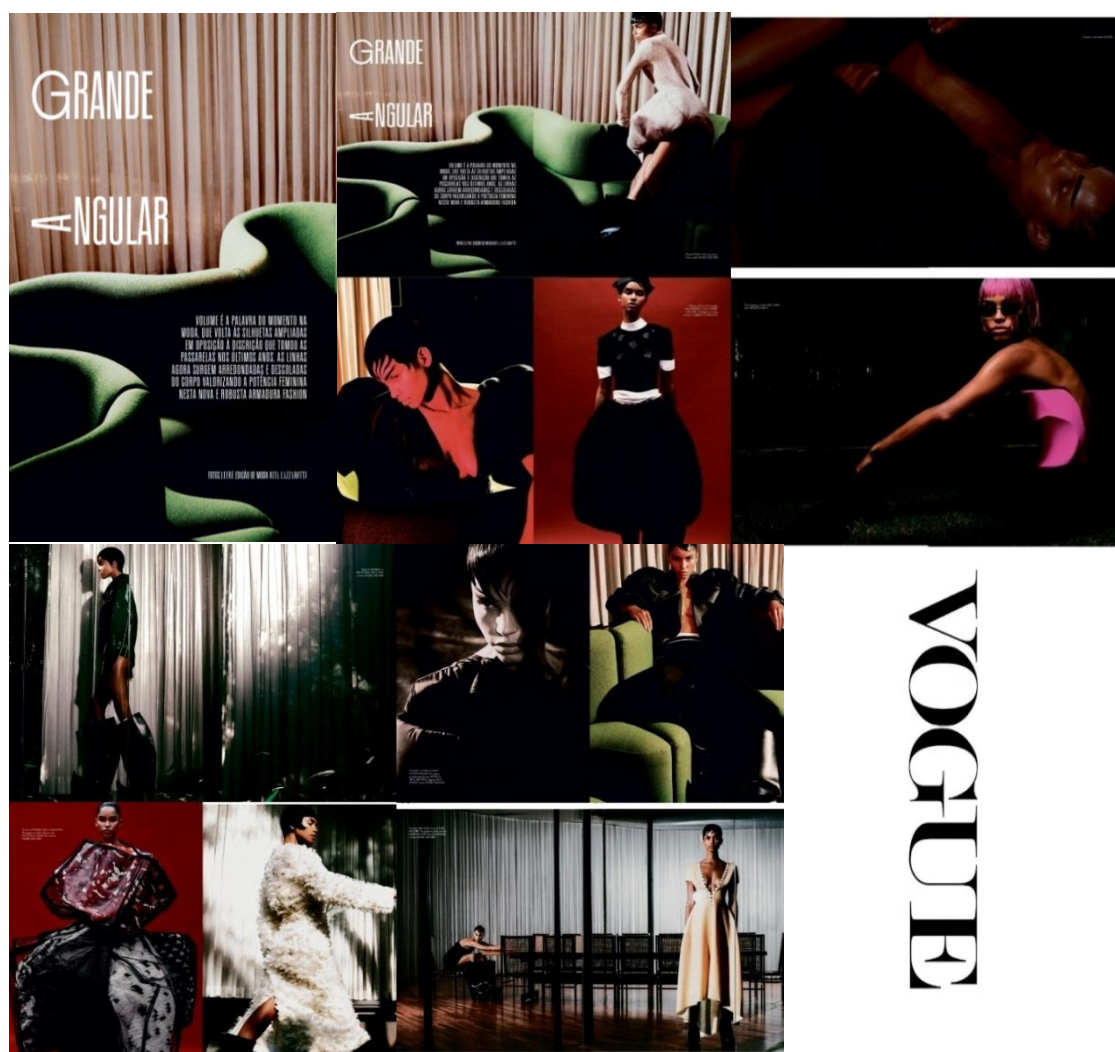
Ficha Técnica

- Fotógrafo: Lufre, Gabriel Gimenez e Felipe Costa
- Editora de Moda/Estilista: Leandro Porto
- Diretora de Arte: Thaís Varela
- Maquiador: Henrique Martins
- Modelos: Irina Shayk

Grande Angular

Publicado na *Vogue* Brasil em 16 de junho de 2025, o editorial Grande Angular, fotografado por Lufre, evidencia a atual valorização do volume na moda contemporânea, contrapondo-se à silhueta contida dos anos anteriores. As formas amplas e arredondadas, destacadas pelo trabalho estético e pelo ambiente cuidadosamente construído, atuam como uma armadura robusta e simbólica. Ao destacar a potência feminina por meio dessas silhuetas expandidas, o editorial ressignifica o corpo da mulher como espaço de expressividade e força visual. Demonstrado visualmente na ilustração 32.

Ilustração 32 – Painele Imagético Grande Angular



Fonte: Vogue Brasil, 2025.

O enquadramento visual privilegia planos longos nos quais a figura ocupa grande parte da moldura, destacando a relevância expressiva dos volumes no corpo da modelo Daiane Sodré. A iluminação do editorial parece exercer papel estratégico ao enfatizar tridimensionalidade e forma. Provavelmente, o uso de luz lateral ou levemente tônica acentua o relevo estrutural do vestuário, projetando sombras que amplificam os contornos e conferem profundidade aos volumes.

Essa iluminação não apenas realça a estética arquitetural das roupas, mas também reforça a percepção de força e presença, conferindo uma aura escultural à modelo. Essa abordagem visual, volume como forma expressiva e iluminação como elemento formador de sentido, representa um referencial valioso.

Ficha Técnica

- Fotógrafo: Lufre, Gabriel Gimenez e Matheus Machado
- Editora de Moda/Estilista: Amandha Gaio e Rafael Tatsuo
- Diretora de Moda: Rita Lazzarotti
- Maquiador: Silvio Giorgio
- Modelos: Daiana Sodré

A Protagonista

O editorial, publicado na *Vogue Brasil* – 09/04/2025 (Ilustração 33), explora a convergência entre três arquétipos femininos muito presentes na cultura estética: a vilã sofisticada, a sofredora resiliente e a diva clássica. Estas personagens são reinterpretadas por meio da presença marcante de Taís Araújo, cuja performance enriquece a narrativa visual. As produções evocam o drama por meio de composições românticas, utilizando-se de paletas em preto ou tons pastel, além de volumes expressivos e a abundância de laços, elementos que reforçam a dramaturgia e a dimensão estilística das imagens.

Ilustração 33 – Painel Imagético A Protagonista



Fonte: Vogue Brasil, 2025.

O editorial exibe diferentes arquétipos femininos: a vilã sofisticada, a sofredora resiliente e a diva clássica, encarnados através da presença expressiva de Taís Araújo. Os cenários domésticos são cuidadosamente estilizados com mobiliário retrô, cortinas pesadas, tapeçarias e carpetes que evocam um ambiente dramático e intimista. A iluminação, predominantemente quente e suave, enfatiza as texturas dos figurinos, que incluem rendas, cetins, volumes dramáticos e laços abundantes, criando uma atmosfera rica em sensualidade e nostalgia visual. Esse tratamento conjunto reforça a narrativa emocional de cada personagem e oferece profundidade estética ao ensaio.

Os enquadramentos variam entre close-ups que valorizam a expressividade facial da modelo e planos médios que integram o espaço ao corpo, reforçando a simbiose entre figura feminina e cenário. Os volumes das roupas são intensificados por composições que realçam a teatralidade e a presença escultural. As paletas de

cores combinam o contraste entre o preto dramático e tons pastel suaves, sinalizando a tensão entre poder e vulnerabilidade, dominância e suavidade. Esse jogo visual entre luz, espaço e design de figurinos cria uma narrativa visual sofisticada, que pode inspirar o seu próprio projeto editorial ao promover uma estética que une força, dramaticidade e feminilidade emblemática.

Ficha Técnica

- Fotógrafo: Mar+Vin, Victor Juliano e Tallis Tuthill
- Editora de Moda/Estilista: Paula Santiago e Rafael Tatsuo
- Diretora de Moda: Rita Lazzarotti
- Maquiador: Henrique Martins
- Modelos: Taís Araujo

Caleidoscópio

O editorial intitulado Caleidoscópio, publicado na *Vogue Brasil* em 6 de março de 2025, destaca o recém-inaugurado Edifício Pietro Maria Bardi, novo anexo do MASP, como uma verdadeira tela em branco. Sua fachada austera e minimalista oferece o contraponto ideal para blocos de cor vibrantes e inesperados, atuando como cenografia viva que amplifica o impacto visual da moda.

Nesse contexto arquitetônico, os contrastes cromáticos ganham ainda mais ênfase, fazendo com que cada composição transmita força e modernidade por meio de toques vibrantes e designs audaciosos. A estética construída nesse editorial convida o espectador a enxergar o espaço museológico como parte ativa da narrativa visual, potencializando a expressividade da moda em diálogo com a arquitetura contemporânea do MASP.

Ilustração 34 – Painele Imagético Caleidoscópico



Fonte: Vogue Brasil, 2025.

Ficha Técnica

- Fotógrafo: Nicole Heiniger, Bruno Bralfperr, Lucas Bonolo e Kaique Fonseca
- Editora de Moda/Estilista: Rafael Ourives
- Diretora de Moda: Carlos Esser
- Maquiador: Silvio Giorgio
- Modelos: Angel Galego, Anna Herrera, Ana Barbosa

Portanto, este subcapítulo evidencia a relevância da estrutura editorial adotada pela *Vogue* Brasil (2025) como referência direta para o desenvolvimento e apresentação do projeto proposto. A escolha dessa seção reforça a intenção da autora em alinhar seu trabalho aos padrões profissionais do mercado editorial de moda, valorizando tanto a coerência conceitual quanto a qualidade visual e narrativa da composição final. Assim, a análise realizada não apenas fundamenta as decisões estéticas e estruturais do projeto, mas também consolida sua legitimidade enquanto produto criativo e comunicacional, em diálogo com uma das revistas mais influentes do segmento.

4 ELABORAÇÃO DO EDITORIAL

Este capítulo tem como objetivo apresentar todo o processo de construção do editorial de moda, desde a concepção do conceito até a finalização das imagens. Inicialmente, aborda-se o desenvolvimento da ideia central que orientou o projeto, destacando as referências teóricas, visuais e estéticas que serviram de base para a criação da narrativa e da identidade visual do editorial.

Em seguida, são detalhadas as etapas de pesquisa e seleção das referências estéticas que influenciaram diretamente os figurinos, ressaltando como o diálogo entre moda, história e cultura contribuiu para a definição da proposta visual. Essa fase foi essencial para garantir coerência entre o conceito criativo e a materialização das escolhas de figurino, beleza e ambientação.

Por fim, o capítulo contempla as etapas de pré-produção, produção e pós-produção, evidenciando o papel do planejamento, da execução e do acabamento técnico no resultado final. Dessa forma, busca-se demonstrar como cada uma dessas fases, em conjunto, foi fundamental para transformar o conceito inicial em um produto visual consistente, expressivo e alinhado à proposta estética do editorial.

4.1 Tema

Neste subcapítulo, será apresentado o conceito central do editorial desenvolvido neste trabalho, que tem como principal inspiração a figura de Rita Lee. A artista será contextualizada desde sua trajetória inicial no movimento Tropicália até sua consolidação como ícone da moda e símbolo sociocultural brasileiro, destacando sua irreverência, estilo pessoal e constante capacidade de reinvenção. A análise de sua carreira e de sua estética permite compreender como sua imagem pode ser traduzida em elementos visuais e narrativos, servindo como referência para a criação de um editorial que integra música, moda e identidade cultural.

A relação entre Rita Lee e a marca *Smiley* nasce da convergência entre duas forças criativas que simbolizam liberdade, humor e rebeldia com leveza. Assim como o ícone do sorriso amarelo se consolidou como símbolo da contracultura, da irreverência e da positividade nos anos 1970, Rita Lee também emergiu nesse período como um rosto revolucionário da música e da moda brasileira, rompendo padrões e celebrando a autenticidade. A presença do *Smiley*, portanto, atua como um elemento simbólico que reforça a mensagem otimista e provocadora presente na identidade visual do editorial, conectando o universo pop global à essência libertária da artista.

Toda a pesquisa será fundamentada nos livros escritos pela própria Rita Lee, os quais oferecem uma visão íntima e autêntica de sua trajetória, servindo como base conceitual e imagética para a construção do projeto.

Rita Lee

Rita Lee Jones nasceu em 31 de dezembro de 1947, em São Paulo, filha de mãe de origem italiana e pai norte-americano (Ilustração 35). Durante a adolescência, demonstrou inclinação artística aprendendo piano, bateria e guitarra, e participou da formação de suas primeiras bandas femininas de *rock*, demonstrando desde cedo seu espírito pioneiro.

Sua primeira banda na adolescência, e que pode ser descrita como uma iniciativa marcante de protagonismo feminino na música, foi o grupo chamado *Teenage Singers* (Cantoras Adolescentes), criado em 1963 com outras duas garotas, com quem ela se apresentava em festas escolares e pequenos *shows* locais.

Ilustração 35 – Rita Lee na infância

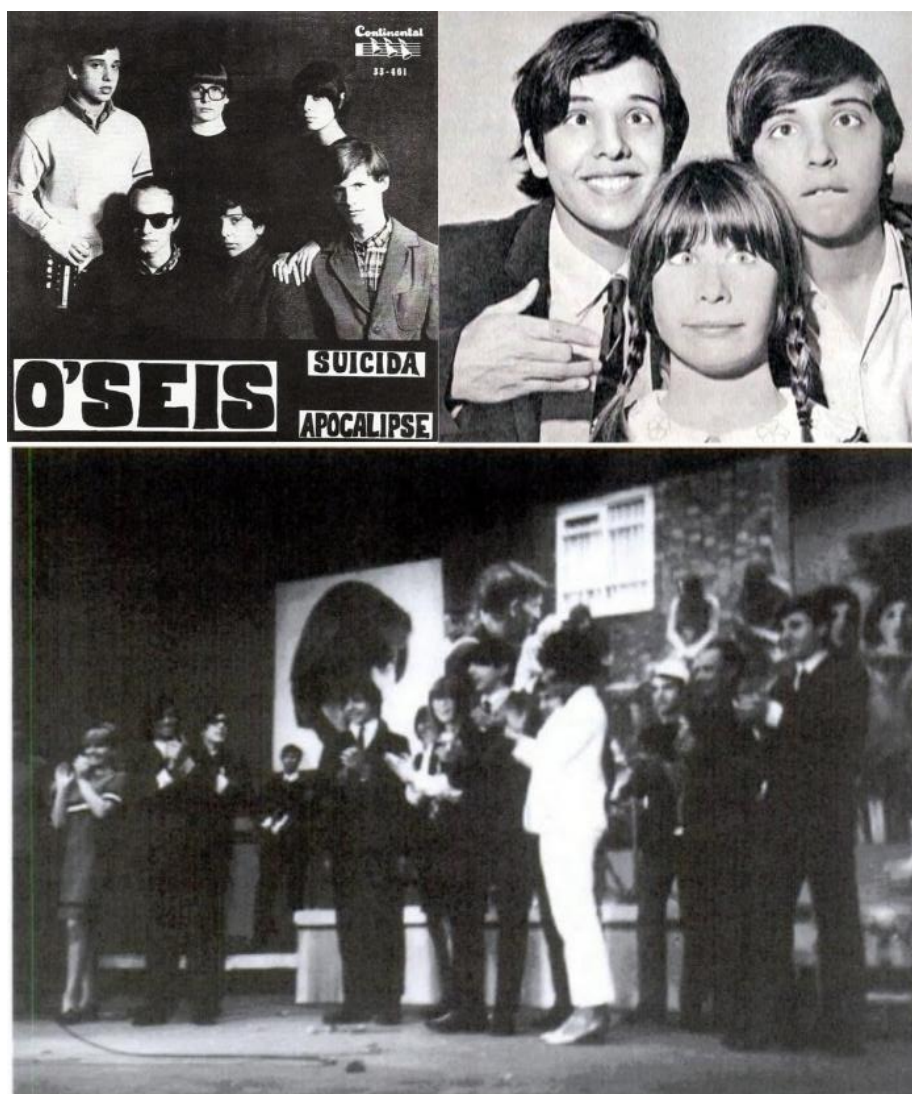


Fonte: Pinterest, 2025.^{vi}

Na primavera de 1964, Rita Lee integrou o conjunto *Six Sided Rockers*, fruto da fusão entre as bandas *Teenage Singers* (com as jovens garotas que incluíam a própria Rita) e *Wooden Faces*, na qual tocava Arnaldo Baptista, futuro parceiro de Rita tanto na música quanto na vida pessoal. Do sexteto original, restaram apenas três integrantes: Rita Lee (vocal e percussão), Arnaldo (vocal, teclado e baixo) e seu irmão Sérgio Dias (vocal e guitarra. Após algumas reestruturações, o grupo recebeu o nome

Os Bruxos, antes de finalmente adotar o nome Os Mutantes, sugerido pelo apresentador Ronnie Von durante participação no programa *O Pequeno Mundo de Ronnie Von* da TV Record, em 1966 (Ilustração 36).

Ilustração 36 – O's Seis e Os Mutantes na TV Record.



Fonte: efemeridesdoefemello.com, 2025.^{vii}

A partir de março de 1970, Os Mutantes consolidaram sua evolução musical ao lançar o álbum *A Divina Comédia* ou *Ando Meio Desligado*, uma obra notoriamente mais ousada e progressiva, marcada por uma sonoridade predominantemente psicodélica e experimental. Este trabalho simbolizou uma ruptura consciente com o tropicalismo original e estabeleceu um novo patamar de originalidade e irreverência na música brasileira.

Contudo, esse período de intensa criatividade foi o prelúdio do término dessa trajetória: em maio de 1972, após o lançamento do álbum *Mutantes e Seus Cometas no País dos Baurets*, marcado por tendências progressivas no som, Rita Lee decidiu se afastar da banda devido a divergências criativas com os demais integrantes.

Ilustração 37 – Os Mutantes e Discografia de 1969 à 1972.



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest e do Google imagens, 2025.^{viii}

Após sua saída de Os Mutantes em 1972, Rita Lee deu início a uma nova fase de sua carreira ao se unir à banda Tutti Frutti, com a qual lançou o álbum *Atrás do Porto Tem Uma Cidade* em 1974. Este trabalho marcou o início de sua consolidação como artista solo, trazendo sucessos como "Mamãe Natureza" e "Menino Bonito", e revelando uma coesão estética entre a vocalista e a banda de apoio.

Em 1975, Rita Lee e Tutti Frutti lançaram *Fruto Proibido*, álbum que se tornou um divisor de águas do rock brasileiro. Gravado com liberdade criativa proporcionada pela gravadora Som Livre e produção de Andy Mills, o disco apresentou uma linguagem sonora inovadora, com influências de glam e blues rock, e trouxe hits emblemáticos

como “Ovelha Negra” e “Agora Só Falta Você”, que se tornaram hinos de rebeldia e empoderamento feminino. A obra foi amplamente reconhecida por sua audácia estética e impacto cultural, consolidando-a como figura central do rock nacional.

Ilustração 38 – Rita Lee & Tutti Frutti e Discografia de 1974 à 1976.



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest, 2025.^{ix}

Na década de 1979, a artista consolidou-se como uma referência do pop brasileiro, alcançando grande repercussão com sucessos como Lança Perfume, Mania de Você e Banho de Espuma. Sua produção musical não apenas atravessou diferentes estilos, como também influenciou tendências de moda, estética e comportamento, consolidando sua presença como ícone cultural. Nesse contexto, sua imagem pública passou a refletir valores de liberdade e empoderamento feminino, tornando-se referência de expressão individual e estilo, elementos que dialogam diretamente com as transformações culturais e visuais da época no Brasil.

Ilustração 39 – Painél Imagético de Rita Lee e Discografia de 1978 à 1981.



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest, 2025.^x

A trajetória pessoal da artista também esteve marcada pela parceria com Roberto de Carvalho, músico e compositor com quem manteve uma relação duradoura, tanto na vida pessoal quanto na carreira profissional. Juntos, desenvolveram projetos musicais e composições que se tornaram parte significativa de sua obra, refletindo uma colaboração criativa consistente.

Além disso, a união contribuiu para a construção da imagem pública da artista, consolidando uma narrativa de cumplicidade e suporte mútuo que influenciou seu estilo, sua presença em apresentações e sua projeção cultural, reforçando aspectos de autenticidade e identidade visual que dialogam com o campo do design e da moda.

Ilustração 40 – Painél Imagético de Rita Lee & Roberto de Carvalho e Discografia de 1982 à 1990.



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest e do Google imagens, 2025.^{xi}

Seu estilo musical irreverente, aliado a letras que abordavam liberdade, rebeldia e questionamento de normas sociais, permitiu que ela se destacasse em um cenário predominantemente masculino, conquistando o título simbólico de "rainha do rock brasileiro". Esse período não apenas fortaleceu sua presença artística, mas também estabeleceu sua imagem como uma personalidade inovadora, capaz de influenciar gerações de músicos e fãs.

Paralelamente à carreira musical, Rita Lee destacou-se como ícone de moda, consolidando uma estética própria que refletia sua personalidade e valores de liberdade e ousadia. Seu estilo visual explorava cores vibrantes, estampas ousadas e combinações inusitadas de tecidos e acessórios, que variavam entre o teatral e o cotidiano, mostrando que a moda poderia ser uma extensão da identidade artística.

Ilustração 41 – Painele Imagético Figurinos Rita Lee.



Fonte: Compilação do Autor a partir do Pinterest, 2025.^{xii}

Figurinos de shows, capas de álbuns e aparições em programas de televisão tornaram-se exemplos emblemáticos de como a artista utilizava a vestimenta para comunicar atitude, humor e rebeldia. Ao integrar música, comportamento e estética, Rita Lee demonstrou que o estilo pessoal não se restringe à aparência, mas atua como uma forma de expressão cultural, tornando-se referência não apenas no rock, mas também no universo do design e da moda brasileira.

Este subcapítulo evidenciou a trajetória de Rita Lee, da tropicália ao status de ícone de moda, marcada por irreverência, humor e constante reinvenção. Sua estética visual, vibrante e provocativa, estabelece diálogo com a identidade otimista e lúdica da marca Smiley. O editorial final do TCC, ao unir a figura de Rita Lee à linguagem visual da Smiley, cria uma fusão simbólica entre a irreverência da música brasileira e

a estética contemporânea da moda, consolidando o projeto como uma expressão cultural que conecta comportamento, estilo e design.

4.2 Pesquisa de Referencias

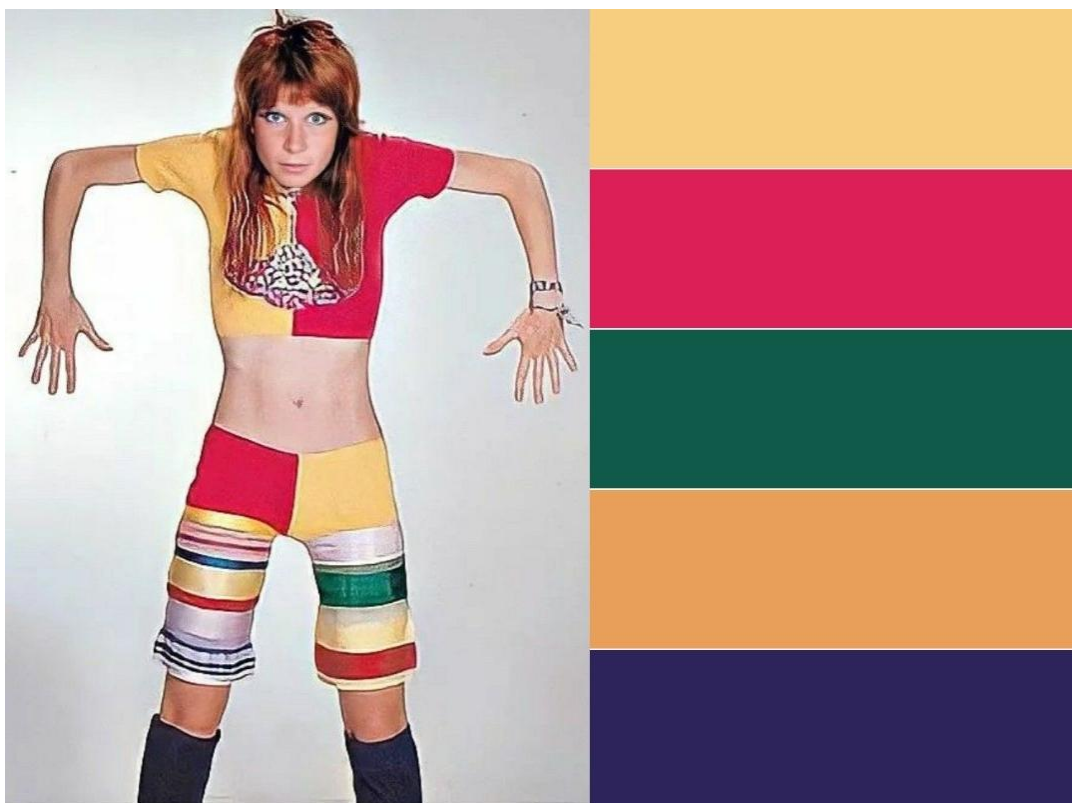
Os figurinos que marcaram a trajetória de Rita Lee serão explorados como referência central para a construção do editorial, servindo como fonte de inspiração para cores, formas, proporções e detalhes. Sua estética, frequentemente caracterizada por combinações inesperadas, mistura de estampas, sobreposições e acessórios originais, evidencia não apenas uma personalidade irreverente, mas também estratégias visuais que reforçam presença e expressão artística.

A autora realizou uma seleção criteriosa dos figurinos que apresentam maior pertinência em relação ao conceito proposto neste projeto. Cada look foi analisado de forma detalhada, com a contextualização de sua história, significado cultural e impacto estético. A partir dessa investigação, foi possível extrair as paletas cromáticas que compõem cada figurino, organizadas em tabelas de cores que servirão como referência para a escolha dos elementos usados na reformulação estética das peças.

O primeiro figurino selecionado corresponde à composição utilizada pela artista no ensaio fotográfico para a revista O Cruzeiro, publicado em dezembro de 1973, demonstrado na Ilustração 42. Esse registro possui relevância histórica, pois marcou a primeira aparição de Rita Lee com os cabelos tingidos de vermelho em uma capa de revista, recurso estético que, posteriormente, se tornaria um de seus traços visuais mais emblemáticos e recorrentes.

Do presente figurino, a autora extraiu a paleta de cores como principal referência criativa, explorando tons de azul, vermelho, amarelo, laranja e verde. Essa combinação vibrante traduz a energia, a irreverência e o espírito livre característicos de Rita Lee, reforçando o diálogo entre cor, emoção e expressão artística. As cores, além de evocarem a estética marcante da artista, foram utilizadas de forma simbólica para representar diferentes nuances de sua personalidade da intensidade do vermelho à leveza do azul compondo uma harmonia visual que reflete sua pluralidade.

Ilustração 42 – Figurino Rita Lee.



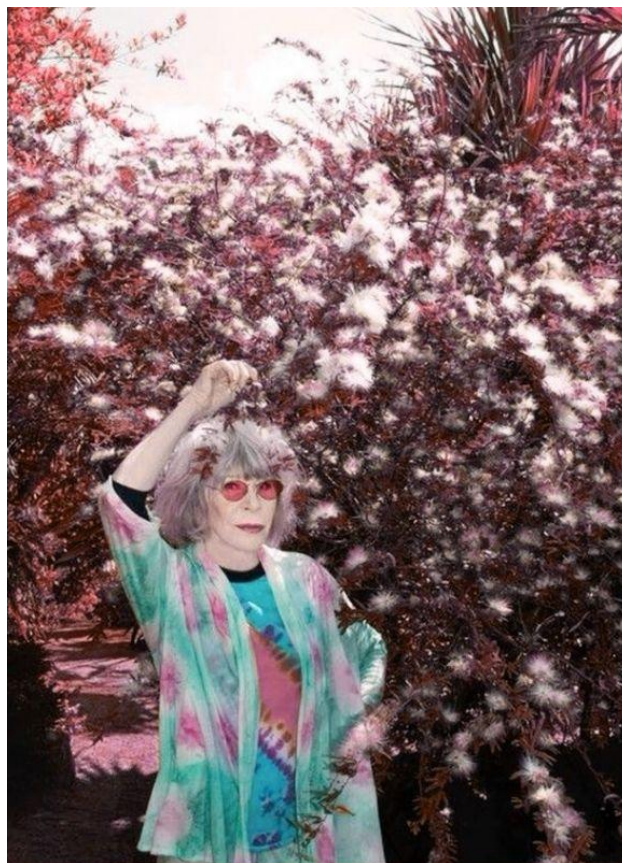
Fonte: Pinterest, 2025.^{xiii}

O segundo figurino integra um dos ensaios realizados em 2016 (Ilustração 43), na residência da própria artista, intitulado “Paz, Amor, Bichos e Horta”. Produzido em um ambiente íntimo e acolhedor, o ensaio buscou traduzir a essência de Rita Lee em seu espaço de conforto, rodeada por elementos que remetem à sua vida pessoal e ao estilo de vida que cultivava. Essa atmosfera doméstica e afetiva reforça a dimensão humana da cantora, em contraponto à sua imagem pública marcada pela irreverência e pelo palco. O registro integra o livro imagético “favoRita”, obra que reúne fotografias e memórias visuais da artista, compondo um retrato sensível e multifacetado de sua trajetória.

Neste figurino, a autora inspirou-se na leveza e na estamparia do kimono usado por Rita Lee, peça que simboliza sua fase mais livre e experimental. O kimono, com sua fluidez e movimento, foi reinterpretado no editorial como representação da feminilidade descontraída e da estética irreverente da artista. A inspiração traduz não apenas a elegância do tecido e das cores, mas também o espírito libertário de Rita,

que transformava cada roupa em uma extensão de sua personalidade e expressão artística.

Ilustração 43 – Figurino Ensaio na Casa de Rita.



Fonte: Pinterest, 2025. ^{xiv}

Na Ilustração 44, observa-se Rita Lee com suas icônicas botas prateadas da boutique londrina Biba, uma das peças mais marcantes de sua trajetória visual. Essas botas, que se tornaram símbolo de sua estética ousada, foram adquiridas de maneira pouco convencional: em entrevista, a própria artista relatou ter “subtraído” o par da loja enquanto a vendedora se ausentava para buscar um número maior. O episódio, narrado com irreverência, reforça o caráter contestador e humorado que marcou sua personalidade pública. O figurino, que inclui as famosas botas, foi utilizado em uma apresentação realizada em Salvador, Bahia, no ano de 1976, tornando-se um dos registros mais emblemáticos da fase em que Rita Lee consolidava sua imagem como ícone de estilo e transgressão no cenário musical e cultural brasileiro.

Os elementos centrais escolhidos deste figurino são o vestido longo, as fendas e o tecido com transparência, que juntos compõem uma proposta visual marcada pela sensualidade sutil e pela fluidez dos movimentos. A escolha dessas características reflete uma estética que valoriza o corpo de forma elegante e livre, remetendo ao estilo ousado e, ao mesmo tempo, refinado que Rita Lee frequentemente explorava em suas apresentações. A transparência e as fendas, em especial, simbolizam a quebra de padrões e a afirmação da feminilidade sem excessos, traduzindo a essência de uma mulher confiante e autêntica.

Ilustração 44 – Figurino de Rita Lee.



Fonte: Pinterest, 2025.^{xv}

O figurino a seguir é considerado um dos mais icônicos e frequentemente recriados na trajetória da artista. Durante suas pesquisas, a autora identificou inúmeros vídeos e registros de fãs recriando essa peça, seja em celebrações festivas, como o Carnaval, ou em ensaios fotográficos dedicados à homenagem da cantora.

Conhecido como o figurino de estrelas (Ilustração 45), ele se destaca como um dos mais emblemáticos da carreira de Rita Lee: uma peça inteiramente confeccionada em tela e adornada com lantejoulas prateadas, originalmente utilizada durante a turnê Babilônia, no ano de 1978. Essa roupa não apenas simboliza a irreverência e o estilo único da artista, como também se tornou referência para o imaginário visual de seus admiradores e do universo da moda inspirado em sua estética.

As estrelas foram selecionadas como elemento simbólico para serem incorporadas ao editorial, representando não apenas um ícone recorrente na estética de Rita Lee, mas também a ideia de brilho, liberdade e fantasia que permeia sua trajetória artística. A presença das estrelas reforça o caráter lúdico e expressivo do projeto, funcionando como um fio condutor entre moda, identidade e memória visual. Mais do que um detalhe estético, esse símbolo traduz o universo irreverente e cósmico da artista, transportando para o editorial a energia de quem sempre brilhou por autenticidade.

Ilustração 45 – Figurino de Rita Lee.

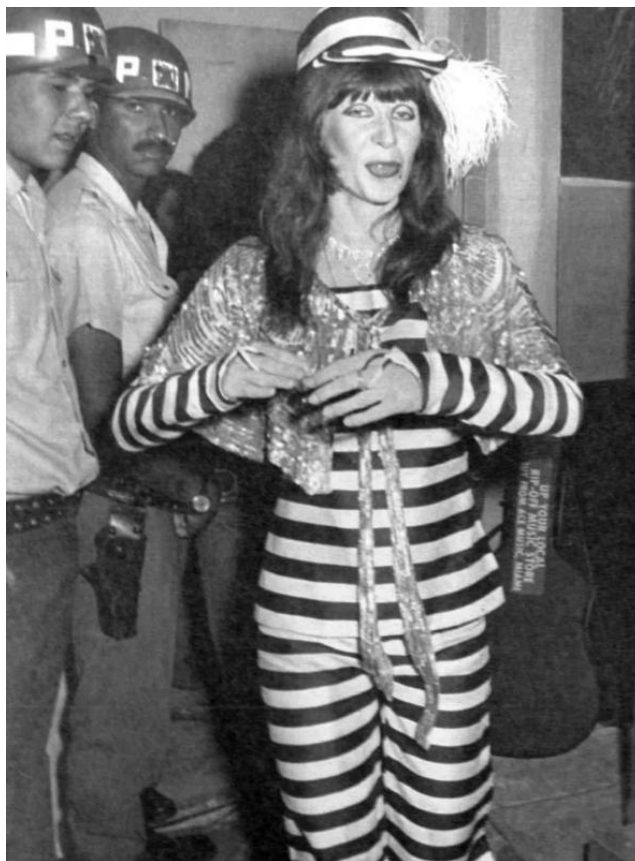


Fonte: Pinterest, 2025.^{xvi}

O figurino de presidiária utilizado por Rita Lee transcende o mero aspecto estético e se consolida como um ato político de resistência. Após ter sido presa durante o período da ditadura militar, a artista incorporou a vestimenta como forma de manifestar publicamente seu posicionamento contrário ao regime, transformando o traje em um símbolo de liberdade, irreverência e contestação. Na Ilustração 46, é possível observar esse momento emblemático, em que Rita aparece “escortada” por soldados, enquanto sorri e caminha em direção ao palco para realizar mais uma apresentação, uma cena que sintetiza sua postura corajosa diante da repressão e reafirma seu papel como ícone de resistência e autenticidade na cultura brasileira.

Os elementos extraídos desse figurino concentram-se principalmente nas listras pretas e brancas, que remetem visualmente às vestimentas tradicionais de antigos uniformes prisionais. Essa escolha estética reforça o caráter simbólico e provocador da peça, evocando a imagem da prisão como metáfora de resistência e liberdade, temas que Rita Lee explorava de forma crítica e bem-humorada em sua trajetória artística.

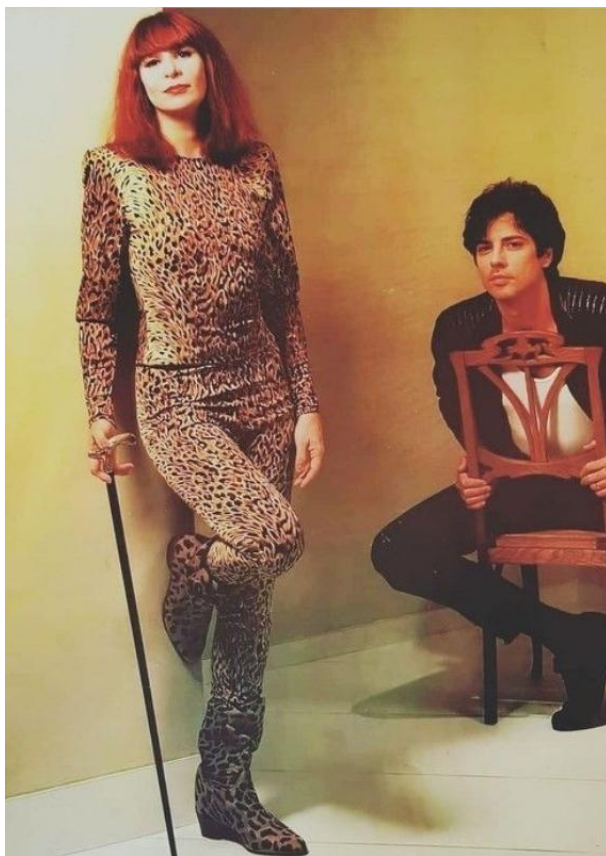
Ilustração 46 – Figurino Rita Lee.



O último figurino apresentado foi utilizado no ensaio *Flerte Fatal*, em 1987, composto por um marcante macacão de estampa de oncinha. A escolha da padronagem não foi aleatória: a animal print, historicamente associada ao imaginário de ousadia e sensualidade, revela-se absolutamente coerente com a proposta do ensaio. A peça, ao mesmo tempo provocativa e elegante, reforça a atmosfera sedutora sugerida pelo título, traduzindo em linguagem visual a irreverência e a intensidade que permeiam a estética da artista naquele período de sua carreira. Esse figurino pode ser observado na Ilustração 47, consolidando-se como um dos registros do acervo imagético da cantora.

Do presente figurino, a autora tomou a estampa animal print como principal fonte de inspiração, explorando seu simbolismo de força, ousadia e sensualidade. A padronagem, amplamente associada à estética provocante e autêntica de Rita Lee, foi reinterpretada no editorial como um elemento de expressão e poder feminino, reafirmando o diálogo entre moda, atitude e identidade artística

Ilustração 47 – Figurino de *Flerte Fatal*.



Ao analisar esses figurinos, é possível identificar padrões de estilo e escolhas de vestuário que dialogam com comportamentos culturais e atitudes de sua época, ao mesmo tempo em que oferecem elementos adaptáveis à moda contemporânea. O estudo desses looks permite reinterpretar sua essência visual, transformando características icônicas em propostas de styling que incorporam ousadia, humor e autenticidade. Dessa maneira, o editorial se apropria da linguagem visual da artista, estabelecendo conexões entre sua identidade, a narrativa musical e a expressão estética no universo da moda.

4.3 Conceito

O conceito do editorial foi construído a partir da seleção dos figurinos mais significativos da trajetória de Rita Lee, os quais foram analisados individualmente para extrair elementos visuais e simbólicos essenciais à identidade da artista. Esses elementos foram reinterpretados e organizados como diretrizes estéticas que norteiam o desenvolvimento do editorial, traduzindo o legado da cantora em uma proposta contemporânea para o design de moda.

O primeiro figurino utilizado como referência corresponde ao ensaio para a revista *O Cruzeiro*, publicado em 1973 (Ilustração 42), quando Rita Lee surgiu pela primeira vez com os cabelos vermelhos, característica que posteriormente se tornaria um marco em sua imagem pública. Desse look, foram extraídas cores como azul, vermelho, amarelo, laranja e verde, tons vibrantes que expressam alegria, liberdade e energia criativa. O conceito resultante desse conjunto cromático se traduz em uma estética expansiva, irreverente e pop, evocando a espontaneidade que sempre marcou a artista.

No segundo figurino, proveniente do ensaio *Paz, Amor, Bichos e Horta* (2016), analisou-se o kimono como peça-chave de representação. Sua fluidez, leveza e estamparia sugerem uma feminilidade descontraída, conectada ao espírito livre e à fase mais introspectiva de Rita Lee. Os elementos extraídos desse look orientam a construção de peças que valorizam o movimento e o conforto, com foco na elegância despretensiosa e na união entre moda e estilo de vida.

O terceiro figurino de referência contempla as botas prateadas da boutique Biba, utilizadas pela artista em um show na Bahia em 1976 (Ilustração 44). O brilho metálico e o design ousado do calçado foram essenciais para consolidar Rita como ícone de estilo. Além das botas, o vestido transparente com fendas adiciona sensualidade e dramatização dos movimentos no palco. A síntese conceitual desse look propõe uma estética glamourosa, ousada e contestadora, expressando feminilidade sem submissão e atitude como instrumento de comunicação visual.

No quarto figurino, o look de estrelas da turnê *Babilônia* (1978), observam-se materiais que remetem ao espetáculo, como lantejoulas prateadas e estrutura em tela (Ilustração 45). As estrelas aparecem como elemento simbólico de brilho individual, fantasia e protagonismo. No editorial, este figurino inspira a incorporação do lúdico e do cósmico como linguagem estética, um convite à imaginação e à liberdade criativa.

O figurino de presidiária (Ilustração 46), por sua vez, aporta uma camada política fundamental ao conceito. As listras em preto e branco remetem à repressão sofrida durante a ditadura militar, mas foram ressignificadas como símbolo de resistência e questionamento social em sua performance. O elemento central desse look é a irreverência crítica, transformando a moda em manifesto visual. Este figurino acrescenta ao editorial um discurso sobre autonomia, coragem e emancipação feminina.

Por fim, o macacão de estampa de oncinha do ensaio *Flerte Fatal* (1987) (Ilustração 47) reúne força, sensualidade e empoderamento. A animal print reforça o caráter indomável da cantora, traduzindo segurança e autenticidade. A partir desse figurino, o conceito estético explora atitude, protagonismo e poder pessoal enquanto linguagens essenciais da moda contemporânea.

Dessa forma, cada um dos figurinos analisados contribui com camadas distintas para o conceito do editorial: cores vibrantes que comunicam alegria e movimento; fluidez e conforto que representam liberdade cotidiana; brilho e transparência que ressaltam ousadia; símbolos como estrelas e listras carregados de significados culturais e políticos; e estampas emblemáticas que reforçam identidade e presença. O resultado é uma narrativa visual que celebra Rita Lee como musa da autenticidade e traduz seu legado em códigos estéticos aplicáveis ao universo atual do design de moda.

4.4 Pré produção

A etapa de pré-produção representa o alicerce fundamental para a construção do editorial, uma vez que é nesse momento que se definem as escolhas criativas e estratégicas que irão dar vida ao conceito desenvolvido. Cada decisão tomada nesse processo vai muito além do aspecto estético: trata-se de construir uma narrativa visual coerente e impactante, capaz de dialogar com o público e transmitir, de forma autêntica, a essência da proposta.

O modelo aplicado neste trabalho seguiu os princípios apresentados por Philips (2008), que aponta que um briefing eficiente deve ser objetivo, direto e de fácil compreensão, garantindo uma comunicação clara e funcional para o alcance dos objetivos estabelecidos. Dessa forma, o briefing foi utilizado como ferramenta de orientação ao longo de toda a fase de pré-produção.

Neste subcapítulo serão apresentados os principais elementos que compõem essa fase: Local, Beleza, Cabelo, Modelos, Equipe, Materiais e Vestuário. Cada um deles será explicado em profundidade, considerando a intencionalidade por trás de sua seleção e como contribuem para o resultado final. Além disso, essas escolhas serão traduzidas visualmente em mood boards, recurso que permite materializar referências e reforçar a unidade estética do projeto.

Mais do que decisões técnicas, essas escolhas constituem o fio condutor que orienta toda a produção e assegura que o editorial mantenha consistência, identidade e relevância dentro do universo da moda.

Local

A escolha do campo e da natureza como cenário para o editorial, complementados por móveis de casa, está diretamente ligada ao conceito de criar uma narrativa visual que una o orgânico ao íntimo. O ambiente natural transmite liberdade, autenticidade e espontaneidade, enquanto os móveis domésticos introduzem a ideia de acolhimento, memória e pertencimento. Essa combinação estabelece um diálogo entre o público e a proposta estética, reforçando a ideia de que a moda não se restringe a espaços formais, mas pode habitar tanto o cotidiano quanto o extraordinário. O cenário, portanto, não apenas contextualiza as imagens, como

também amplia a mensagem do editorial, traduzindo a conexão entre corpo, ambiente e estilo de vida em uma atmosfera poética e contemporânea.

Ilustração 48 – MoodBoard Local Inspiração.



Fonte: Pinterest, 2025.^{xix}

A APA da Fazendinha do IAPI da Penha foi escolhida como locação para o editorial fundamenta-se na presença de elementos que dialogam diretamente com o conceito proposto a união entre o orgânico e o íntimo. Localizada no bairro da Penha, na zona norte do Rio de Janeiro, a Fazendinha é uma Área de Proteção Ambiental que se destaca por integrar natureza e urbanidade, abrigando amplas áreas verdes, hortas, animais de pequeno porte e estruturas rústicas que evocam simplicidade e acolhimento. O espaço transmite uma atmosfera de liberdade, autenticidade e espontaneidade, características essenciais para a construção da narrativa visual do editorial.

Ilustração 49 – MoodBoard Local.



Fonte: Pinterest, 2025.

A Fazendinha cumpre também uma função social e educativa significativa, sendo utilizada pela comunidade local para atividades de lazer, convivência e educação ambiental. A visitação e a estadia no local são gratuitas (Tabela 8), permitindo que os visitantes participem das atividades e tenham contato direto com as práticas educativas e de preservação. Dentro do complexo, encontra-se a Universidade Castelo Branco, que abriga cursos na área de veterinária e ciências biológicas, reforçando o caráter formativo e educativo do local. Essa presença acadêmica amplia a relevância cultural e ambiental da área, tornando-a um espaço de integração entre conhecimento, preservação e bem-estar coletivo.

Tabela 8 – Valor da Locação.

FUNÇÃO	VALOR
LOCAÇÃO	R\$0,00
TOTAL	R\$0,00

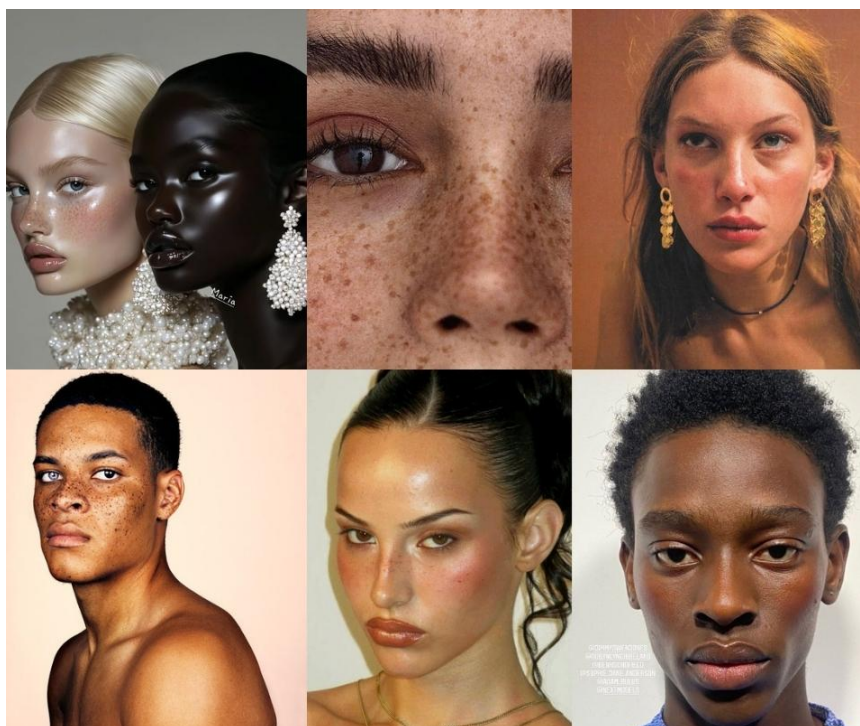
Fonte: Elaborada pela Autora, 2025.

Assim, a locação foi escolhida não apenas por sua beleza natural, mas por sua capacidade de traduzir, de forma sensível e contemporânea, a relação entre corpo, ambiente e estilo de vida. Ao unir o ambiente natural à presença de elementos domésticos como móveis e objetos cotidianos, o editorial constrói um diálogo entre o humano e o natural, o público e o íntimo, transformando o cenário em uma extensão do conceito criativo. A APA da Fazendinha do IAPI da Penha, portanto, não é apenas um pano de fundo, mas parte ativa da narrativa visual, reafirmando a proposta de um editorial que celebra a harmonia entre natureza, memória e expressão artística.

Beleza

A beleza escolhida para o editorial parte de uma estética natural e *glossy*, ressaltando frescor, luminosidade e autenticidade, em sintonia com o espírito livre e irreverente de Rita Lee, que se via como uma obra em constante reinvenção. As sardas fake funcionam como tributo à artista, reforçando a conexão com sua identidade visual única.

Ilustração 50 – MoodBoard Beleza.



Fonte: Pinterest, 2025.^{xx}

Para maior autonomia e logística otimizada durante a produção, cada modelo realizou sua própria maquiagem, de acordo com sua preferência estética e mantendo a coerência visual do editorial. Essa escolha se torna ainda mais viável pelo fato de as modelos possuírem experiência consolidada na área, tendo trabalhado por anos no mercado da moda e desenvolvido a habilidade de executar a própria maquiagem com qualidade profissional. Dessa forma, a beleza do editorial não apenas homenageia a cantora como ícone, mas também traduz sua essência, unindo memória e atualização no campo da moda e da beleza.

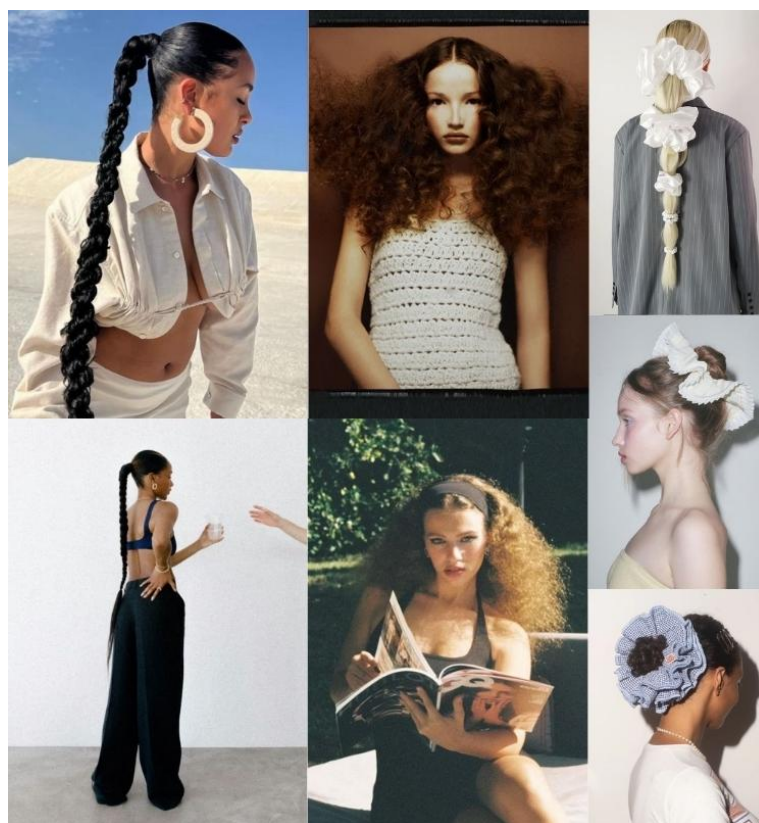
Cabelo

A concepção dos cabelos para o editorial parte de uma leitura estética das décadas de 1970 e 1980, períodos marcantes tanto para a moda quanto para a trajetória artística de Rita Lee. Os cabelos ondulados, volumosos e esvoaçantes remetem ao final dos anos 1970, fase em que Rita se consolidava como a “rainha do rock brasileiro”, trazendo em sua imagem a força e a liberdade características daquela década. O uso de scrunchies grandes e exageradas dialoga diretamente com os anos

1980, quando esse acessório tornou-se símbolo fashion e divertido, em sintonia com a irreverência e a leveza da cantora. Para maior autonomia e logística otimizada durante a produção, cada modelo realizou seu próprio penteado, respeitando a estética proposta.

Por fim, o rabo de cavalo com tranças longas surge como uma homenagem explícita às tranças que Rita frequentemente usava em suas performances, reafirmando sua identidade única. A presença simbólica da marca Smiley, ícone cultural da contracultura e da estética pop global, conecta-se à proposta de unir positividade, rebeldia e estilo, valores que também ecoam na trajetória da artista.

Ilustração 51 – MoodBoard Cabelo.



Fonte: Pinterest, 2025.^{xxi}

Assim, os cabelos no editorial não apenas evocam eras distintas da moda, mas também constroem uma narrativa que atravessa as fases da carreira de Rita Lee, transformando a beleza em veículo de memória e reinvenção.

Modelos e Equipe

O critério de seleção dos modelos foi definido a partir de dois aspectos principais: afinidade pessoal e experiência profissional, resultando em 5 modelos. A escolha por amigos próximos reflete o caráter afetivo e simbólico do projeto, considerado de extrema importância pela autora, que buscou estabelecer uma relação de confiança e vínculo emocional com os participantes. Paralelamente, a experiência na área da moda foi um fator determinante, uma vez que o objetivo era garantir profissionalismo, qualidade estética e uma performance que dialogasse de forma eficaz com o mercado e o público-alvo do editorial. Essa combinação entre conexão pessoal e competência técnica resultou em uma equipe capaz de traduzir com autenticidade o conceito proposto.

Também foram incluídas duas cadelas na composição do editorial, com o propósito de representar o afeto, o cuidado e a profunda ligação que Rita Lee mantinha com os animais. A presença delas reforça o aspecto sensível e humanizado do projeto, traduzindo visualmente uma das facetas mais genuínas da artista seu amor incondicional pela natureza e pelos seres vivos. Essa escolha simbólica amplia a narrativa do editorial, conectando a estética à essência afetiva e empática que sempre permeou a trajetória pessoal e artística de Rita Lee.

A seguir, foi elaborada uma breve biografia de cada participante, apresentando informações como nome, idade, profissão, altura e o grau de intimidade com a autora. Essa descrição tem como objetivo contextualizar o perfil dos envolvidos, evidenciando a diversidade e as relações interpessoais que contribuíram para a construção do editorial e para a autenticidade das imagens produzidas.

Ilustração 52 – Modelo 1.

CASTING DE MODELOS Conheça as pessoas incríveis que tornaram esse projeto realidade

→

Nome:	Victoria Martins
Idade:	23 anos
Profissão:	Social Midia
Altura:	1,68



Victoria Martins, autora do presente projeto que atua como modelo desde os 13 anos.

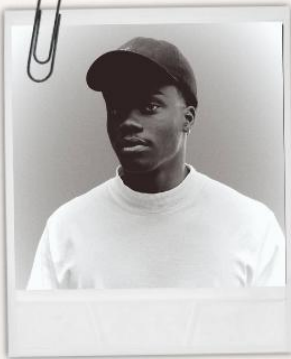


Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ilustração 53 – Modelo 2.

CASTING DE MODELOS Conheça as pessoas incríveis que tornaram esse projeto realidade

→



😊

Júlio César, amigo que a autora conheceu na agência de modelo e atua na área integralmente.

★ ★ ★

Nome:	Júlio César
Idade:	21 anos
Profissão:	Modelo comercial
Altura:	1,82

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ilustração 54 – Modelo 3.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ilustração 55 – Modelo 4.

CASTING DE MODELOS

Conheça as pessoas incríveis que tornaram esse projeto realidade

→

😊

Charlotte, cachorrinha da autora que a acompanha desde os 12 anos.



↗

Nome:	Charlotte
Idade:	11 anos
Profissão:	Cachorra de Apartamento
Altura:	50 cm

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ilustração 56 – Modelo 5.

CASTING DE MODELOS

Conheça as pessoas
incríveis que tornaram
esse projeto realidade



Juliette, doguinha resgatada
pela mãe da autora a 1 ano
atrás após ser atropelada
no estacionamento do
supermercado.





Nome:	Juliette
Idade:	4 anos
Profissão:	Cachorrinha Caramelo
Altura:	90 cm

Logo abaixo, a Tabela 9 apresenta o cachê correspondente a cada modelo, permitindo uma visão detalhada da distribuição financeira destinada aos participantes diretos do editorial.

Tabela 9 – Valor do Cachê.

FUNÇÃO	VALOR
ANA - MODELO	R\$350,00
JÚLIO - MODELO	R\$350,00
VICK - MODELO E AUTORA	R\$0,00
CHARLOTTE - MODELO	1 PACOTE DE PETISCO
JULIETTE - MODELO	1 PACOTE DE PETISCO
TOTAL	R\$700,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Para além dos modelos, o projeto contou com o apoio de uma equipe responsável por toda a execução e organização do editorial. A seleção desses colaboradores seguiu o mesmo critério aplicado aos modelos, sendo composta por amigos e familiares da autora. Essa escolha reflete o caráter afetivo do projeto, que valoriza o envolvimento de pessoas com vínculos de confiança e afinidade emocional, fortalecendo o ambiente colaborativo e garantindo uma dinâmica de trabalho mais autêntica e integrada durante todo o processo de produção.

Ilustração 57 – Equipe Fotográfica/*Backstage*.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

Na ilustração 57, observa-se, à esquerda sentado em um banco, Allyson Ognibene, namorado da autora e integrante da equipe. Ele foi responsável por registrar as imagens de bastidores de todo o editorial, além de atuar ativamente na logística e suporte técnico da produção auxiliando no transporte dos equipamentos com o uso de um carrinho de mão e colaborando na iluminação, segurando o rebatedor durante algumas capturas fotográficas.

À direita, encontra-se Arthur Staneck, fotógrafo e amigo da autora, cujo olhar sensível e técnico foi determinante para dar vida ao projeto. Com sua experiência, Arthur conseguiu capturar a essência de cada figurino e cenário, traduzindo visualmente o conceito do editorial. Além disso, foi o responsável por toda a etapa de

pós-produção e edição das imagens, garantindo coesão estética e qualidade profissional ao resultado final.

Ao fundo, destaca-se Gabriela Pazini, amiga de Arthur e assistente de fotografia, que desempenhou papel fundamental na construção da iluminação de cada cena. Foi ela quem coordenou o posicionamento do flash e do rebatedor, criando uma luz difusa e natural, que valorizou a ambientação e conferiu um tom orgânico e realista às imagens.

Tabela 10 – Valor do Cachê.

FUNÇÃO	VALOR
ARTHUR - FOTÓGRAFO	R\$400,00
GABBI - ASSISTENTE	R\$400,00
ALLYSON - BACKSTAGE	R\$400,00
TOTAL	R\$1.200,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Na tabela 10, encontram-se registrados os valores destinados a cada membro da equipe, proporcionando uma visão clara da distribuição dos recursos financeiros entre os colaboradores envolvidos na produção.

A próxima integrante da equipe é mencionada em caráter afetivo e simbólico: a tia Rita (Ilustração 58), familiar da autora que já não se encontra presente neste plano. Foi ela quem despertou o interesse inicial pela escolha de Rita Lee como referência conceitual deste projeto, uma vez que a cantora era sua artista favorita.

Ilustração 58 – Equipe Familiar.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

Além disso, havia entre ambas uma notável semelhança estética e de personalidade, o que reforça o vínculo emocional estabelecido com o tema. Dessa forma, sua memória se tornou parte fundamental do processo criativo, constituindo um dos elementos mais significativos e comoventes no desenvolvimento deste editorial, que também funciona como forma de homenagem.

Ilustração 59 – Equipe Familiar.



Fonte: Fotografado pela mãe da autora, 2025.

Michele, mãe da autora, teve participação essencial em todas as etapas do projeto, oferecendo suporte constante tanto emocional quanto logístico.

Atuou como motorista da equipe, acompanhou a autora em todas as visitas aos brechós e esteve presente em cada fase da produção, garantindo que nada faltasse. Mais do que isso, foi o pilar de incentivo que manteve a autora firme em momentos de cansaço e dúvida, não permitindo que ela desistisse, mesmo diante das dificuldades.

Regina, avó da autora, também teve contribuição fundamental na execução do projeto. Com sua delicadeza e habilidade manual, foi responsável por bordar todos os pingentes de Smiley aplicados ao vestido de estampa animal print, agregando valor simbólico e artesanal à peça. Além de sua colaboração prática, foi uma fonte constante de apoio e encorajamento, sempre reforçando à Victória sua capacidade de concluir e realizar o trabalho com excelência. (Ilustração 59)

Tabela 11 – Valor do Cachê.

FUNÇÃO	VALOR
REGINA - BORDADO	R\$350,00
MICHELE - LOCOMOÇÃO	R\$350,00
TOTAL	R\$700,00

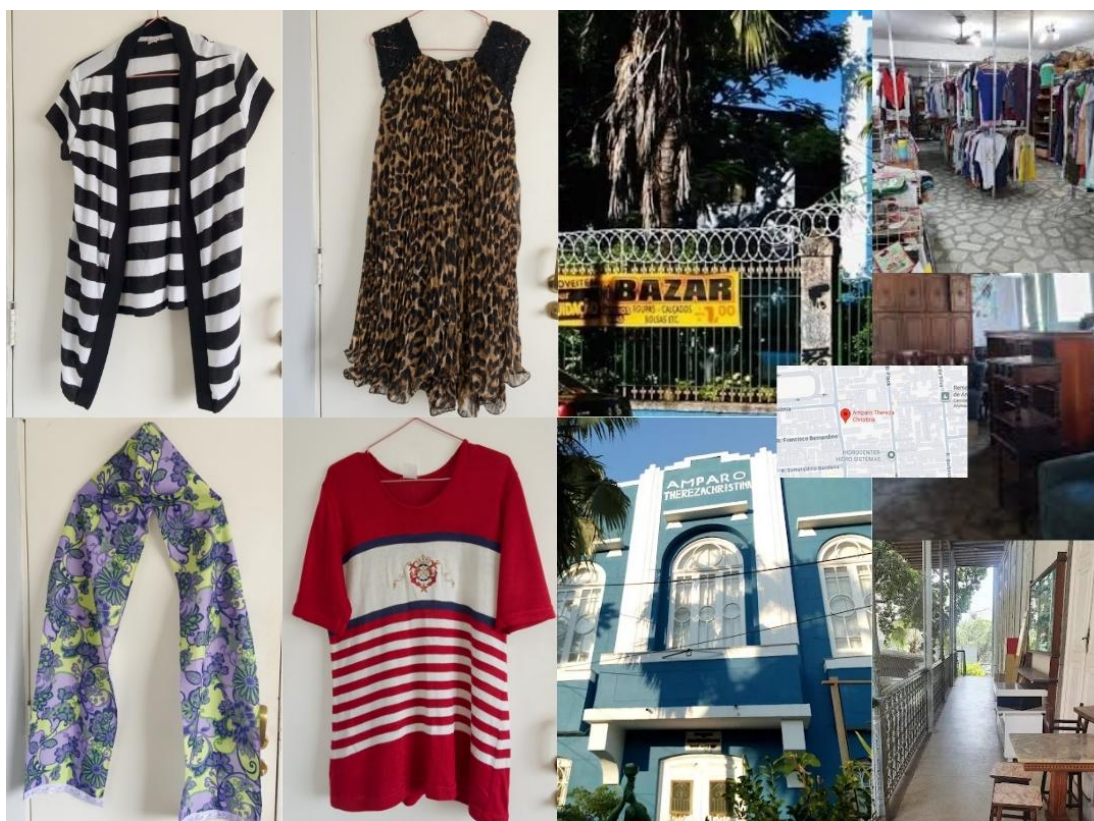
Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Este tópico se encerra com a Tabela 11, que apresenta os valores pagos às duas últimas integrantes da equipe, acompanhada de um enorme reconhecimento a todos os colaboradores que participaram do projeto. A dedicação e o empenho de cada membro foram fundamentais para a concretização do editorial, evidenciando que, sem a contribuição de todos, os resultados alcançados não teriam sido possíveis.

Materiais

Abaixo, na Ilustração 60, estão apresentadas as peças garimpadas que foram utilizadas como figurino neste projeto, todas provenientes do Brechó do Amparo Thereza Christina, localizado no bairro de Riachuelo, no Rio de Janeiro. O brechó é reconhecido por seu acervo diversificado e acessível, composto por roupas e acessórios provenientes de doações, cuja venda é revertida para a manutenção das atividades sociais do Lar Amparo Thereza Christina, instituição filantrópica dedicada ao acolhimento e cuidado de pessoas idosas.

Ilustração 60 – Peças Garimpadas e Brechó Thereza Cristina.



Os valores das peças de vestuário estão organizados na Tabela 12, que apresenta de forma clara e detalhada o nome de cada item e o custo total.

Tabela 12 – Valor das Peças.

NOME	VALOR
KIMONO LISTRADO	R\$10,00
VESTIDO ANIMAL PRINT	R\$15,00
CAPUZ ESTAMPADO	R\$5,00
CAMISA LISTRADA	R\$5,00
TOTAL	R\$35,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

As peças a seguir (Ilustração 61) pertencem ao guarda-roupa pessoal da autora e de seu companheiro, sendo incorporadas ao editorial de modo estratégico, sem a necessidade de quaisquer intervenções que comprometessem seu uso posterior.

Ilustração 61 – Acervo Pessoal.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A Tabela 13 foi elaborada com o intuito de manter a padronização adotada neste tópico, ainda que as peças não tenham sido adquiridas, mas sim obtidas por meio de empréstimo. Dessa forma, sua inclusão assegura a coerência metodológica da apresentação dos dados, permitindo que o registro visual e descritivo dos itens utilizados siga o mesmo critério organizacional aplicado às demais produções do editorial.

Tabela 13 – Valor das Peças.

NOME	VALOR
VESTIDO BRANCO	PERTENCENTE A AUTORA
CROPPED OFF WHITE	PERTENCENTE A AUTORA
BERMUDA OFF WHITE	PERTENCENTE A AUTORA
CUECA LISTRAS	PERTENCENTE AO COMPANHEIRO
TOTAL	R\$0,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Os materiais utilizados para a repaginação das peças garimpadas foram integralmente adquiridos na loja Kaçula no centro do Rio de Janeiro. Esses materiais serão apresentados na ilustração 62, a fim de proporcionar ao leitor uma visualização precisa dos recursos empregados no desenvolvimento do figurino

Ilustração 62 – Materiais de Repaginação.



Fonte: Fotografado e Elaborado pela autora, 2025.

Na Tabela 14, estão descritos detalhadamente os materiais utilizados no desenvolvimento das peças, incluindo o nome de cada item, seu valor unitário e o custo total, considerando que alguns materiais foram empregados em maior quantidade.

Tabela 14 – Valor dos Materiais.

NOME	VALOR	VALOR TOTAL
COLA DE TECIDO	R\$16,00	R\$16,00
ALFINETE	R\$10,00	R\$10,00
ESTRELA TERMOCOLANTE	R\$2,50	R\$12,50
POMPOM	R\$1,00	R\$20,00
TINTA SPRAY	R\$20,00	R\$40,00
PINJENTES	R\$3,99	R\$87,78
AGULHA	R\$3,50	R\$3,50
NYLON	R\$4,99	R\$4,99
CANETA PILOTO	R\$6,50	R\$6,50
CANETA DE TECIDO	R\$8,90	R\$35,60
BOTÃO	R\$2,00	R\$4,00
TOTAL	R\$79,38	R\$240,87

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Conforme demonstrado na Ilustração 63, estão dispostos os materiais utilizados na composição dos cenários do editorial, os quais desempenharam papel essencial na criação da atmosfera visual e conceitual do projeto. Todos os materiais foram adquiridos em lojas localizadas no centro do Rio de Janeiro, região conhecida pela ampla oferta de produtos voltados à confecção e à produção artística. A escolha desses elementos foi orientada pelo desejo de transmitir naturalidade, simplicidade e autenticidade, valores que norteiam toda a narrativa estética e simbólica desenvolvida ao longo do editorial.

Ilustração 63 – Composição do Cenário.



Fonte: Fotografado e Elaborado pela autora, 2025.

Os materiais utilizados na ambientação dos cenários estão apresentados de forma detalhada na Tabela 15, que reúne informações sobre o nome de cada item, seu valor individual e o custo total, considerando as variações de quantidade empregadas em cada composição.

Tabela 15 – Valor da Composição do Cenário.

NOME	VALOR UN	VALOR TOTAL
CESTA DE FRUTAS	R\$39,90	R\$39,90
MAÇÃ	R\$1,00	R\$3,00
SCRUNCHIES	R\$5,00	R\$15,00
CADEIRA ESCOLAR	R\$50,00	R\$50,00
MAÇO DE CIGARRO	R\$7,50	R\$7,50
TOTAL	R\$103,40	R\$115,40

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A estrutura técnica de registro fotográfico teve papel essencial na construção visual do editorial, assegurando que cada imagem traduzisse com precisão o conceito e a atmosfera propostos. A seleção dos equipamentos utilizados como câmeras, lentes, rebatedores, tripés e sistemas de iluminação foi feita de forma criteriosa, priorizando recursos que garantissem fidelidade de cor, naturalidade de luz e qualidade estética nas composições. Todos esses instrumentos estão apresentados na Ilustração 64, que demonstra o conjunto técnico do acervo pessoal do fotógrafo que foi responsável por viabilizar a coerência entre o conceito criativo e a execução fotográfica do projeto.

Ilustração 64 – Material Fotográfico.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.^{xxiii}

Na tabela 16, estão listados os equipamentos fotográficos utilizados, detalhando seus nomes, características e valores.

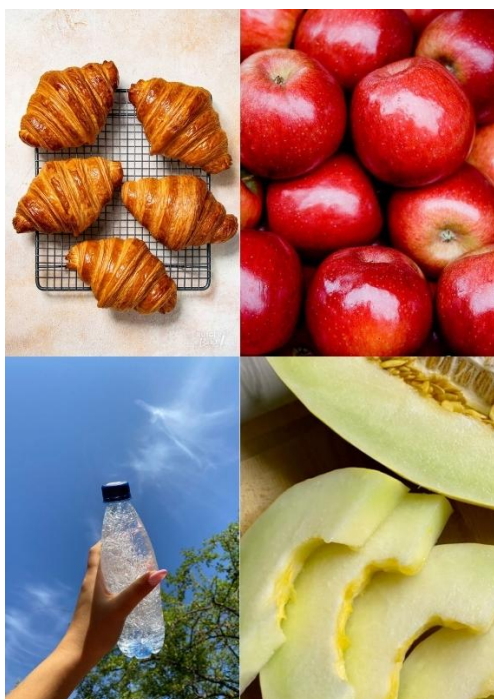
Tabela 16 – Valor do Material Fotográfico.

NOME	VALOR
CAMERA SONY A7iv	R\$19.305,00
LENTE SIGMA 24-70mm	R\$12.494,00
LENTE MINOLTA 8mm	R\$1.759,98
FLASH + RAO GODOX 100X	R\$1.622,14
REBATEDOR	R\$169,99
TOTAL	R\$35.351,11

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Com o objetivo de garantir a alimentação adequada e a hidratação de todos os envolvidos durante a sessão fotográfica, foram adquiridos lanches frescos e disponibilizadas garrafas de água (Ilustração 65). Essa medida se mostrou especialmente necessária, considerando que a sessão ocorreu em um dia de intensa exposição solar, evidenciando a preocupação da autora com o bem-estar, a segurança e a manutenção da energia dos participantes ao longo de todo o processo de produção.

Ilustração 65 – Alimentação da Equipe.



Fonte: Elaborado pela autora a partir do Pinterest, 2025.^{xxiv}

A seguir, apresenta-se a Tabela 17 que detalha os custos relacionados à alimentação.

Tabela 17 – Valor da Comida.

NOME	VALOR UN	VALOR TOTAL
MELÃO	R\$10,00	R\$10,00
MAÇÃ	R\$1,00	R\$10,00
ÁGUA MINERAL	R\$3,00	R\$15,00
MINI CROASSANT	R\$25,60	R\$51,20
TOTAL	R\$39,60	R\$86,20

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Foi empregado um carrinho-plataforma de madeira (Ilustração 66) como meio de transporte para todos os equipamentos, utensílios pessoais e itens de alimentação, garantindo maior organização, eficiência e praticidade durante o deslocamento dentro do ambiente de produção. Esse recurso logístico contribuiu para a otimização do fluxo de trabalho, permitindo à equipe concentrar-se nas atividades criativas e técnicas com maior segurança e agilidade.

Ilustração 66 – Transporte de Equipamento.



Fonte: Fotografado e Elaborado pela autora a partir da Loja do Mecânico, 2025.^{xxv}

Nesse momento, a autora contou com a colaboração do responsável pela locação, que gentilmente disponibilizou o carrinho para uso durante a produção. Essa ação facilitou significativamente o transporte dos materiais e utensílios, evidenciando a importância de parcerias e do apoio logístico na execução eficiente do projeto.

Tabela 18 – Valor da Comida.

NOME	VALOR
CARRINHO-PLATAFORMA	O LOCAL NOS EMPRESTOU
TOTAL	R\$0,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Por fim, destaca-se o uso dos óculos, que desempenham uma função dupla: além de compor o estilo visual, remetem a uma das marcas registradas de Rita Lee. A artista apresentava fotofobia, uma condição que a tornava extremamente sensível à luz, e desenvolveu uma forma singular de lidar com essa limitação, incorporando óculos de diferentes modelos e estilos em seu repertório visual. Dessa maneira, o acessório transcende sua função prática, tornando-se um elemento icônico e distintivo de sua imagem (Ilustração 67).

Ilustração 67 – Acessórios.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A Tabela 19 apresenta os acessórios utilizados, detalhando modelo, características e custo total.

Tabela 19 – Valor da Comida.

NOME	VALOR
ÓCULOS LENTE VERMELHA	R\$22,90
ÓCULOS LENTE AZUL	R\$25,00
ÓCULOS LENTE MARROM	R\$19,90
TOTAL	R\$67,80

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A fim de concluir a Tabela 20, que apresenta o custo total dos materiais utilizados no editorial, esta desempenha papel fundamental ao fornecer uma visão clara e objetiva dos recursos empregados ao longo do processo criativo. Sua inclusão permite ao leitor compreender, de forma transparente, como cada material contribuiu para a execução do projeto, evidenciando o planejamento técnico, a viabilidade econômica e o equilíbrio cuidadosamente estabelecido entre criatividade, funcionalidade e orçamento durante todas as etapas de produção. Vale destacar que o material fotográfico utilizado (câmeras, lentes e iluminação) não foi contabilizado, pois pertence ao acervo do fotógrafo e não representou um custo de aquisição para a autora neste projeto.

Tabela 20 – Valor Total.

NOME	VALOR
ROUPAS GARIMPADAS	R\$35,00
MATERIAIS PARA REPAGNAÇÃO	R\$240,87
COMPOSIÇÃO DO CENÁRIO	R\$115,40
ALIMENTAÇÃO	R\$86,20
TOTAL	R\$477,47

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Vestuário

De acordo com Salles (2009, p. 34), “o processo de criação é o lento clarear de tendências que, por sua vagueza, está aberto a alterações”. Essa definição reflete com precisão o percurso criativo desenvolvido ao longo deste projeto, no qual a geração de ideias se mostrou uma etapa essencial para o desenvolvimento das peças e para a consolidação da proposta estética do editorial.

As peças utilizadas foram repaginadas a partir de achados de brechó em especial do Brechó Tereza Cristina e de itens do guarda-roupa pessoal da autora e do seu namorado. Durante esse processo, ocorreram erros e acertos, inerentes à natureza experimental da criação, que contribuíram para o aprimoramento das decisões visuais e conceituais.

Todo o processo criativo foi cuidadosamente documentado por meio de registros fotográficos e da elaboração de moodboards, ferramentas fundamentais para a organização das referências visuais e para a materialização da identidade estética do projeto. Com o intuito de proporcionar uma compreensão mais completa do processo de criação, foram incluídos, na parte final dos moodboards, os figurinos de inspiração de Rita Lee e imagens do *backstage* do editorial, permitindo visualizar de forma integrada as etapas que conectam a referência conceitual à execução prática.

No look 1 (Ilustração 68), apenas a camisa passou por alterações, enquanto o vestido (utilizado como saia) foi mantido em sua forma original. A intervenção na peça superior consistiu em um trabalho artesanal detalhado, no qual foram empregadas canetas para tecido nas cores azul, laranja, verde e amarela, além de pompons amarelos, botões, cola para tecido e caneta piloto preta. Cada linha da camisa foi cuidadosamente pintada manualmente, tanto na parte frontal quanto na posterior. Os pompons foram colados um a um, formando um círculo, sobre o qual foram aplicados os botões, representando os olhos do ícone *Smiley*. Por fim, a caneta piloto preta foi utilizada para desenhar o sorriso característico, finalizando a personalização da peça de forma criativa e coerente com o conceito visual do editorial.

Ilustração 68 – Processo Criativo 1.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A composição 2 (Ilustração 69) é formada por um vestido pertencente à autora, complementado por pompons amarelos, caneta piloto preta e alfinetes de fralda. Os pompons foram aplicados manualmente, utilizando os alfinetes embutidos na parte interna do vestido, de modo a preservar a integridade da peça e permitir seu uso posterior ao editorial. Em cada pompom foram desenhados olhos e sorrisos com caneta piloto preta, remetendo de forma lúdica e simbólica à identidade visual da marca Smiley. O resultado final combina criatividade e funcionalidade, integrando elementos de customização artesanal sem comprometer o valor afetivo da peça original.

Ilustração 69 – Processo Criativo 2.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A composição 3 (Ilustração 70) foi inteiramente produzida utilizando tinta spray nas cores amarela e preta. Como ambas as peças escolhidas, o quimono e a cueca, já apresentavam uma estampa listrada, optou-se por uma intervenção mais sutil e simbólica: a aplicação de um sorriso na parte posterior do quimono, remetendo ao ícone da marca *Smiley*. Antes de ser reproduzido diretamente no tecido, o desenho foi testado no chão, a fim de avaliar proporções, formato e intensidade da cor, garantindo um resultado visual equilibrado e coerente com a proposta estética do editorial.

Ilustração 70 – Processo Criativo 3.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A seguir na Figura 71, é apresentado o processo criativo de customização da bola de basquete da marca *Smiley*. Para sua confecção, foram utilizados um jet de tinta amarela, uma caneta piloto preta e uma bola de basquete tradicional como base. A pintura foi realizada de forma artesanal, com a bola apoiada sobre uma capa de botijão de gás e panos de chão, a fim de evitar manchas no quintal durante o processo. Os olhos e o sorriso característicos do ícone *Smiley* foram desenhados manualmente, conferindo à peça um aspecto único e personalizado, alinhado à proposta estética do editorial.

Ilustração 71 – Processo Criativo 4.



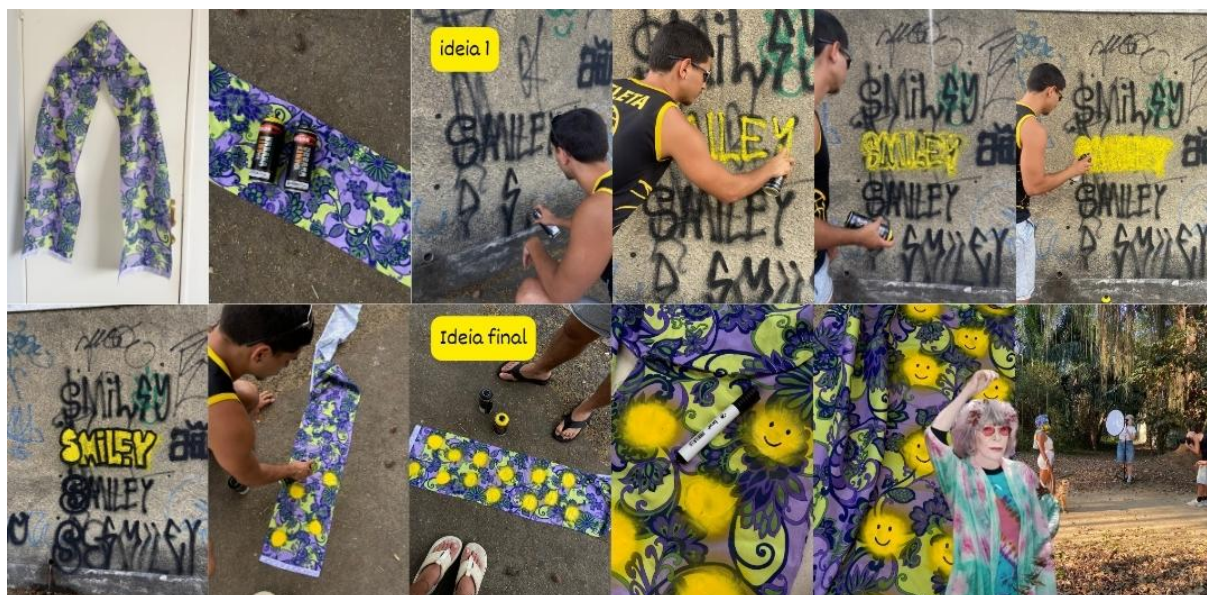
Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A produção da peça 4 foi desenvolvida em duas etapas complementares. A primeira consistiu em uma fase experimental, na qual se buscava testar diferentes possibilidades estéticas. Inicialmente, a ideia era escrever o nome da marca utilizando tinta em spray (*jet*), porém, após diversas tentativas, Allyson concluiu que a proposta não seria viável devido às dimensões reduzidas da peça, que comprometiam a legibilidade e o acabamento.

Na segunda etapa, foi sugerida uma alternativa criativa: aplicar o *jet* amarelo para desenhar carinhas ao longo de toda a extensão de um lado do capuz, finalizando os traços com caneta piloto preta. O resultado apresentou equilíbrio entre simplicidade e impacto visual, além de dialogar diretamente com o conceito da marca Smiley. Assim, decidiu-se que essa seria a melhor solução estética e técnica para a peça.

Todo esse processo de experimentação e execução pode ser observado na Ilustração 72, que apresenta em detalhes as etapas de criação e os materiais utilizados.

Ilustração 72 – Processo Criativo peça 4.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A produção 5 (Ilustração 73) foi realizada inteiramente diretamente sobre o corpo do modelo, utilizando cola de cílios, produto seguro e compatível com a saúde da pele. Durante o processo, foram cuidadosamente aplicadas estrelas e pompons amarelos, estrategicamente posicionados para remeter ao figurino de estrelas prateadas característico de Rita Lee. Essa intervenção, além de preservar a integridade cutânea, conferiu dinamismo, textura e fidelidade estética à composição, estabelecendo uma conexão visual direta com a referência histórica da artista.

Ilustração 73 – Processo Criativo peça 5.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

O último processo criativo caracterizou-se pela simplicidade e sutileza da intervenção, uma vez que a peça já apresentava o elemento principal, a estampa animal print, o que dispensava grandes modificações estruturais. Dessa forma, a avó da autora realizou a aplicação manual de pequenos pingentes em formato de carinhas, cuidadosamente bordados com fio de nylon ao longo de toda a extensão da peça, abrangendo tanto a parte frontal quanto a posterior. Essa customização conferiu delicadeza, movimento e unidade estética à composição, preservando a força visual (Ilustração 74).

Ilustração 74 – Processo Criativo peça 6.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

Conclui-se que o processo criativo desenvolvido neste editorial foi marcado pela experimentação e pela articulação entre referências estéticas e a materialidade das peças. A integração de itens de brechó e do guarda-roupa pessoal da autora e de seu parceiro permitiu composições originais, sem comprometer a funcionalidade ou a estética.

A documentação cuidadosa, por meio de moodboards e registros fotográficos, possibilitou acompanhar a evolução das ideias e compreender como acertos e ajustes ao longo do percurso contribuíram para a consolidação da identidade visual do editorial. Dessa forma, essa etapa evidencia a relevância de um processo criativo estruturado e flexível, capaz de harmonizar planejamento, experimentação e coerência conceitual.

4.5 Produção

Durante a produção, a equipe manteve-se organizada e coesa, assegurando que cada integrante desempenhasse suas funções de maneira integrada para o sucesso do projeto. Foi também providenciado um kit de sobrevivência para a sessão fotográfica, destinado a lidar com qualquer imprevisto que surgisse, permitindo respostas rápidas e eficazes. Em seguida, foi elaborado um moodboard (Ilustração 75) que detalhava todos os materiais e recursos transportados, oferecendo uma visão completa da preparação e da logística adotadas para a execução do editorial.

Ilustração 75 – Moodboard kit sobrevivência.



Fonte: Elaborado pela autora a partir do Pinterest, 2025.^{xxvi}

Os gastos relacionados à produção serão apresentados na Tabela 21, oferecendo uma visão clara e organizada dos recursos financeiros utilizados.

Tabela 21 – Valor Total do Kit.

NOME	VALOR
GEL NY LOOK	R\$22,50
ÓLEO DA PAIXÃO	R\$12,99
ALFINETES	R\$10,00
ÓLEO KÉRASTASE	R\$250,00
GRAMPOS DE CABELO	R\$20,00
KIT COSTURA	R\$36,20
TOTAL	R\$351,69

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Em síntese, o subcapítulo evidenciou que o planejamento material foi determinante para o bom andamento do editorial. A seleção prévia e o preparo de itens de apoio mostraram-se essenciais para prevenir e solucionar eventuais contratemplos durante a sessão fotográfica, garantindo a continuidade das atividades sem prejuízos ao cronograma. Dessa forma, a atenção aos detalhes logísticos reafirma a importância da previsão e da organização como elementos fundamentais na condução de produções visuais complexas.

4.6 Pós-produção

A etapa de pós-produção constitui um momento essencial no desenvolvimento do editorial, pois é nela que as imagens selecionadas são tratadas, ajustadas e finalizadas de acordo com a proposta estética do projeto. Nesta seção, serão apresentados os programas e ferramentas digitais utilizados para a seleção e edição das fotografias (Ilustração 76), evidenciando como esses recursos contribuíram para aprimorar a qualidade visual e reforçar a coerência conceitual do trabalho.

Ilustração 76 – Moodboard Pós-produção.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.^{xxvii}

A etapa de edição das imagens foi conduzida de maneira profissional, utilizando diferentes softwares conforme a finalidade de cada ajuste. As correções gerais de cor, luz e tonalidade foram realizadas no *Capture One Pro*, enquanto as remoções de elementos indesejados, como pessoas ou objetos no enquadramento, foram executadas no *Adobe Photoshop*. A seleção final das fotografias ocorreu por meio da plataforma *Pixieset*, que possibilitou uma visualização prática e organizada do material. Todas as etapas de pós-produção ficaram sob responsabilidade do fotógrafo Arthur Staneck, serviço já contemplado no pacote contratado para a cobertura fotográfica do editorial.

Tabela 22 – Valor Total.

ETAPA	VALOR
PRÉ PRODUÇÃO	R\$35.828,58
PRODUÇÃO	R\$351,69
PÓS PRODUÇÃO	R\$0,00
TOTAL	R\$36.180,27

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

O presente capítulo é concluído apresentando o relatório dos gastos totais envolvidos em todas as etapas do editorial, desde a pré-produção até a pós-produção, informações que podem ser consultadas na Tabela 22. A análise detalhada da alocação de recursos financeiros evidencia não apenas o planejamento cuidadoso necessário para a execução do projeto, mas também permite refletir sobre a importância da gestão eficiente de materiais, tempo e orçamento na produção de um editorial de moda.

Dessa forma, além de fornecer dados concretos sobre os custos, o capítulo reforça a necessidade de articulação entre planejamento estratégico, execução técnica e criatividade, demonstrando que a construção de um projeto visual coerente e expressivo depende da integração entre conceito, recursos e organização logística. Essa reflexão final evidencia que cada etapa do processo, desde a pesquisa estética até a pós-produção, contribuiu de maneira significativa para o sucesso do editorial.

5 ENTRE O SORRISO E A IRREVERÊNCIA: RITA LEE COMO CENTRO DE UM EDITORIAL *SMILEY* PUBLICADO NA *VOGUE* BRASIL

O editorial “Entre o Sorriso e a Irreverência” foi concebido a partir de um conceito que articula três dimensões estratégicas: a marca Smiley, reconhecida por sua positividade e leveza; Rita Lee, ícone artístico, irreverente e cultural, que confere autenticidade e força simbólica ao projeto; e a *Vogue* Brasil, veículo de relevância estética e influência editorial, que situou o projeto no contexto contemporâneo da moda brasileira. O conceito orientou todas as decisões criativas, fornecendo uma base coerente para a construção visual e narrativa do editorial.

É apresentado o *storytelling* desenvolvido que articulou a narrativa do editorial, conectando conceito e imagens, conferindo significado às fotografias e consolidando a expressão artística de forma coerente.

Paralelamente, os registros do *backstage* oferecem uma visão interna do processo de produção, evidenciando logística, organização e ações realizadas durante as sessões fotográficas, permitindo compreender a aplicação prática do conceito.

Por fim, o resultado final, constituído pelas fotografias editadas, que traduzem visualmente todo o conceito e a narrativa construída.

5.1 *StoryTelling*

Todos os cenários do editorial foram cuidadosamente pensados para transmitir a sensação de um quintal de casa de campo, evocando acolhimento, simplicidade e conexão com a natureza. Essa escolha estética foi inspirada em um dos últimos editoriais realizados por Rita Lee, fotografado no quintal de sua própria casa e presente em seu livro *FavoRita*. Assim como nas imagens originais da artista, a proposta busca retratar a beleza do cotidiano e o encanto das pequenas coisas, traduzindo em imagens a leveza e a autenticidade de quem vive em harmonia com seu espaço. Por esse motivo, os modelos aparecem descalços, com poses espontâneas e naturais, reforçando a ideia de liberdade e conforto que permeia todo o conceito visual.

O *storytelling* do editorial foi desenvolvido com o intuito de criar uma narrativa visual que desperte emoção e identificação, conectando o espectador aos personagens e à atmosfera representada. De acordo com Mossberg e Johansen (2006), o *storytelling* explora a necessidade humana de encontrar significado, pois as narrativas despertam emoções e incentivam a imaginação e o pensamento crítico. Nesse sentido, cada cena foi pensada para não apenas ilustrar, mas também comunicar sensações, traduzindo visualmente sentimentos como liberdade, afeto e pertencimento.

No primeiro cenário, Vick aparece em frente à sua casa, envolvida em atividades típicas do campo. Entre colheitas de maçãs e momentos de descanso em uma antiga cadeira empoeirada, objeto de forte valor afetivo, ela transporta pequenos itens em seu carrinho de mão, aproveitando um dia ensolarado e fresco para desfrutar da tranquilidade ao redor de sua morada.

Ilustração 77 – Moodboard Cenário 1.

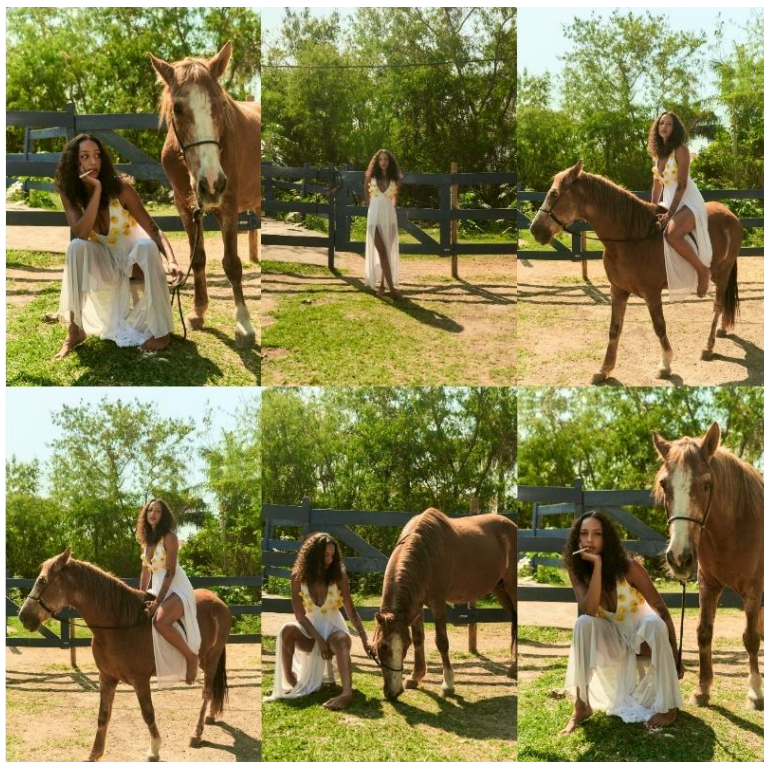


Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

O segundo cenário apresenta Ana como uma cuidadora de cavalos, em seu estábulo, localizado nos campos de sua residência. Ao lado de sua égua Bebel, ela dedica-se ao cuidado do animal, caminhando calmamente e desfrutando de seu

cigarro enquanto observa a companheira descansar. A atmosfera desse momento traduz a harmonia entre rotina, natureza e introspecção.

Ilustração 78 – Moodboard Cenário 2.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

No terceiro cenário, a narrativa assume um tom mais lúdico e esportivo. Júlio surge explorando suas terras, brincando com sua bola de basquete e vestindo um traje confortável, típico de um dia preguiçoso de domingo. O cenário revela o quintal repleto de sombras agradáveis e estruturas antigas, como pilastras desgastadas, que servem de suporte para suas brincadeiras e momentos de imaginação livre.

Ilustração 79 – Moodboard Cenário 3.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

No quarto cenário, Ana retorna após deixar Bebel no estábulo e parte para um passeio pela floresta vizinha à sua casa, acompanhada de suas cadelas, Charlotte e Juliette. Elas caminham em sintonia, apreciando a paisagem arborizada e o frescor da mata, em uma cena que traduz o equilíbrio entre liberdade, afeto e contemplação.

Ilustração 80 – Moodboard Cenário 4.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

O quinto cenário traz uma homenagem direta à figura de Rita Lee: Júlio recria exatamente a pose da artista na contracapa do livro *FavoRita*, estabelecendo uma conexão simbólica entre o editorial e a obra imagética da cantora. Essa alusão reforça a intenção de diálogo entre a inspiração original e sua releitura contemporânea.

Ilustração 81 – Moodboard Cenário 5.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Por fim, no último cenário, Vick aparece arrumada, à espera de seu namorado, prestes a sair para um passeio de verão pela cidade. Enquanto aguarda, ela desfruta da companhia de suas cachorras e realiza uma tiragem de seu baralho “Ritarô”, momento que une espiritualidade, introspecção e o toque místico que permeia a figura de Rita Lee.

Ilustração 82 – Moodboard Cenário 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Cada uma dessas cenas compõe um fragmento narrativo que, somados, constroem uma atmosfera de cotidiano poético e liberdade criativa, alinhada ao espírito autêntico, irreverente e afetivo que inspirou todo o projeto.

5.2 Backstage

O subcapítulo dedicado ao *backstage* tem como objetivo apresentar os registros do processo de produção do editorial, oferecendo uma perspectiva interna sobre a execução das sessões fotográficas. Por meio desses registros, é possível observar a organização da equipe, a logística empregada e as estratégias adotadas para garantir a fluidez das atividades, evidenciando como o planejamento teórico se traduziu em ações práticas. Além disso, o *backstage* permite compreender as etapas que antecedem o resultado final, revelando a coordenação e os cuidados necessários para a realização de um projeto editorial consistente e coerente com o conceito proposto.

Logo abaixo, será apresentado um painel imagético de *backstage* geral, reunindo todas as composições de roupa e cenários utilizadas durante a produção, que podem ser visualizados na Ilustração 83, permitindo uma compreensão integrada da organização e disposição dos elementos no decorrer do editorial.

Ilustração 83 – Moodboard *Backstage* Geral.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A Ilustração 84 apresenta o backstage do Figurino 1, no qual a própria autora atuou como modelo. Para a captura das imagens, foi utilizada iluminação natural, combinada com um rebatedor para difundir a luz solar direta sobre o rosto, garantindo suavidade e uniformidade na iluminação. Além disso, o uso de flash posicionado atrás do rebatedor contribuiu para o controle de sombras e para a obtenção de um resultado final mais equilibrado e harmonioso, evidenciando a preocupação técnica na execução das fotografias.

Ilustração 84 – Moodboard *Backstage 1*.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

O figurino 2 foi utilizado por Ana (Ilustração 85), modelo desta composição. Apesar da locação contar com abundante luz natural, inicialmente a intenção foi realizar a sessão utilizando apenas essa iluminação. No entanto, após alguns cliques de teste, verificou-se a necessidade do uso de um rebatedor para difundir a luz sobre o rosto e controlar as sombras, garantindo maior equilíbrio na exposição. Um momento

marcante da sessão foi quando Ana realizou o sonho de montar em um cavalo; considerando a segurança da equipe e da própria égua, Bebel, as fotografias desse registro foram realizadas sem o uso de rebatedor ou flashes, evitando causar qualquer desconforto ou susto ao animal, o que poderia resultar em risco de acidente.

Ilustração 85 – Moodboard *Backstage 2*.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A terceira composição foi utilizada por Júlio como modelo. Para o cenário, optou-se por pilares gregos em ruínas, que conferiram um caráter histórico e arquitetônico à imagem. A iluminação foi realizada por meio da combinação de rebatedor e flash, direcionados cuidadosamente para o rosto do modelo, de modo a neutralizar as sombras projetadas pelos galhos situados acima de sua cabeça. Essa estratégia permitiu um controle preciso da luz, garantindo equilíbrio na exposição e destacando tanto o modelo quanto os elementos do cenário, evidenciando a atenção técnica empregada na execução do editorial (Ilustração 86).

Ilustração 86 – Moodboard *Backstage* 3.



Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A autora selecionou uma área da floresta como cenário para a composição do look apresentado na Ilustração 87. Nesta produção, foram incluídas as duas cachorrinhas, Charlotte e Juliette, que atuaram como modelos, proporcionando uma experiência divertida e gratificante durante a realização da sessão fotográfica. A iluminação foi cuidadosamente planejada, utilizando-se um rebatedor em conjunto com o flash apoiado em tripé, garantindo um foco fixo e uniforme sobre os sujeitos, equilibrando a luz natural do ambiente e realçando tanto os elementos do cenário quanto as modelos de forma harmoniosa.

Ilustração 87 – Moodboard *Backstage 4*.



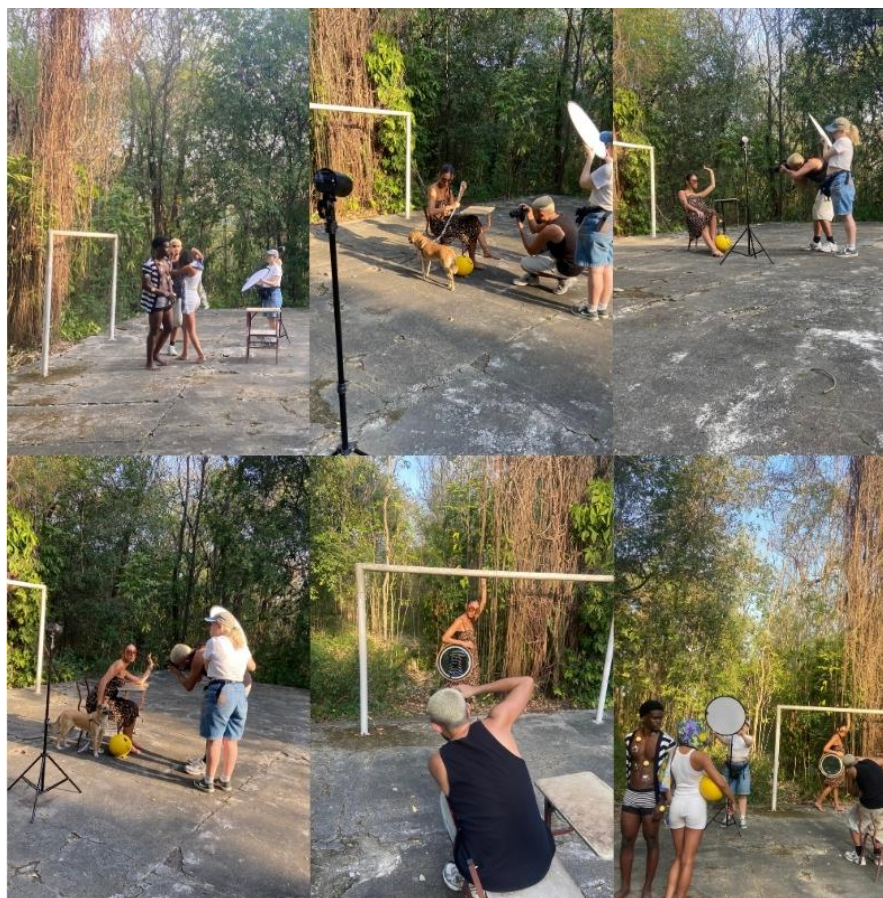
Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

A iluminação utilizada nas composições anteriores foi mantida nesta produção, garantindo continuidade e coerência visual. Como o foco principal eram os adornos aplicados diretamente no corpo do modelo, a fotografia foi realizada em plano americano, capturando a imagem do quadril para cima (Ilustração 88). Para criar maior contraste com a pele retinta do modelo, optou-se por um fundo composto por folhas densamente verdes, formando uma vegetação fechada que ressaltou tanto os detalhes dos adornos quanto a presença do corpo do modelo na composição, enfatizando a estética e a expressividade da produção.

Ilustração 88 – Moodboard *Backstage 5*.

Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

Por fim, a autora encerrou o editorial em um cenário de caráter esportivo, utilizando uma quadra de futebol abandonada situada no interior da floresta (Ilustração 89). Nesta composição, posou acompanhada de suas cadelinhas, criando um momento afetuoso e expressivo, de grande significado pessoal. A iluminação foi planejada para gerar alto impacto visual, aproximando-se de uma luz intensa e quase estourada, sendo utilizada a combinação de rebatedor e flash em máxima potência. Para complementar a produção, foram realizadas imagens com os dois modelos refletidos em um espelho utilizado como bolsa pela autora, adicionando elementos criativos e reforçando a narrativa visual do editorial.

Ilustração 89 – Moodboard *Backstage* 6.

Fonte: Fotografado pela autora, 2025.

Em síntese, o subcapítulo do backstage evidenciou a importância da documentação do processo de produção para a compreensão integral do editorial. Por meio dos registros das sessões, foi possível observar a aplicação prática do planejamento, a organização dos elementos de iluminação, cenário e composição, bem como a interação entre modelos e espaço. Esses registros não apenas demonstram as decisões técnicas e criativas adotadas durante a execução, mas também permitem analisar como a concepção visual do projeto foi materializada de forma coerente, segura e expressiva, fornecendo uma base sólida para a apreciação do resultado final apresentado nas fotografias editadas.

5.3 Apresentação do Editorial

O editorial desenvolvido neste projeto apresenta uma interpretação contemporânea e afetiva do universo de Rita Lee, unindo sua irreverência, autenticidade e liberdade criativa à estética vibrante da marca Smiley. A proposta busca traduzir visualmente a essência dessa fusão por meio de composições espontâneas, cores marcantes e simbologias afetivas, resultando em uma narrativa visual que celebra a individualidade e o otimismo. Este subcapítulo tem como objetivo apresentar o resultado final do editorial, evidenciando como os elementos de moda, beleza, locação e styling se conectam para expressar o conceito central do projeto, dialogando com o público que valoriza criatividade, expressão pessoal e autenticidade no cenário atual da moda.

As peças utilizadas no editorial foram selecionadas em brechós e posteriormente recriadas pela autora, que aplicou processos de reaproveitamento e personalização para adaptá-las ao conceito do projeto. Essa abordagem destaca a importância da sustentabilidade e da criatividade na moda, refletindo o estilo autêntico e libertário de Rita Lee em harmonia com a mensagem otimista da marca Smiley.

As imagens a seguir representam o resultado desse projeto.

Ilustração 90 – Foto Look 1.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 91 – Foto Look 1.



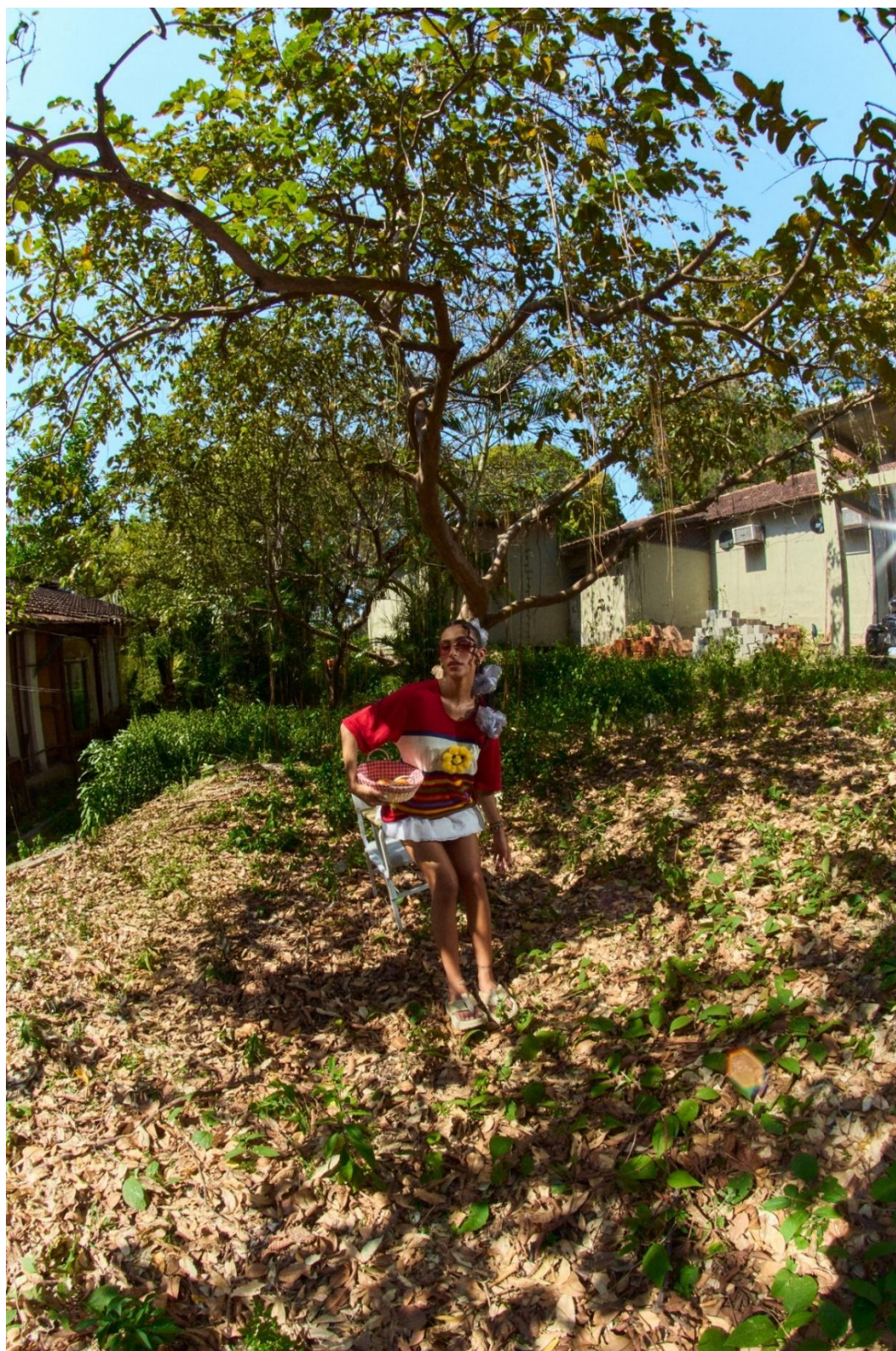
Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 92 – Foto Look 1.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 93 – Foto Look 1.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 94 – Foto Look 1.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 95 – Foto Look 1.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 96 – Foto Look 2.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 97 – Foto Look 2.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 98 – Foto Look 2.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 99 – Foto Look 2.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 100 – Foto Look 3.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 101 – Foto Look 3.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 102 – Foto Look 3.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 103 – Foto Look 3.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 104 – Foto Look 3.



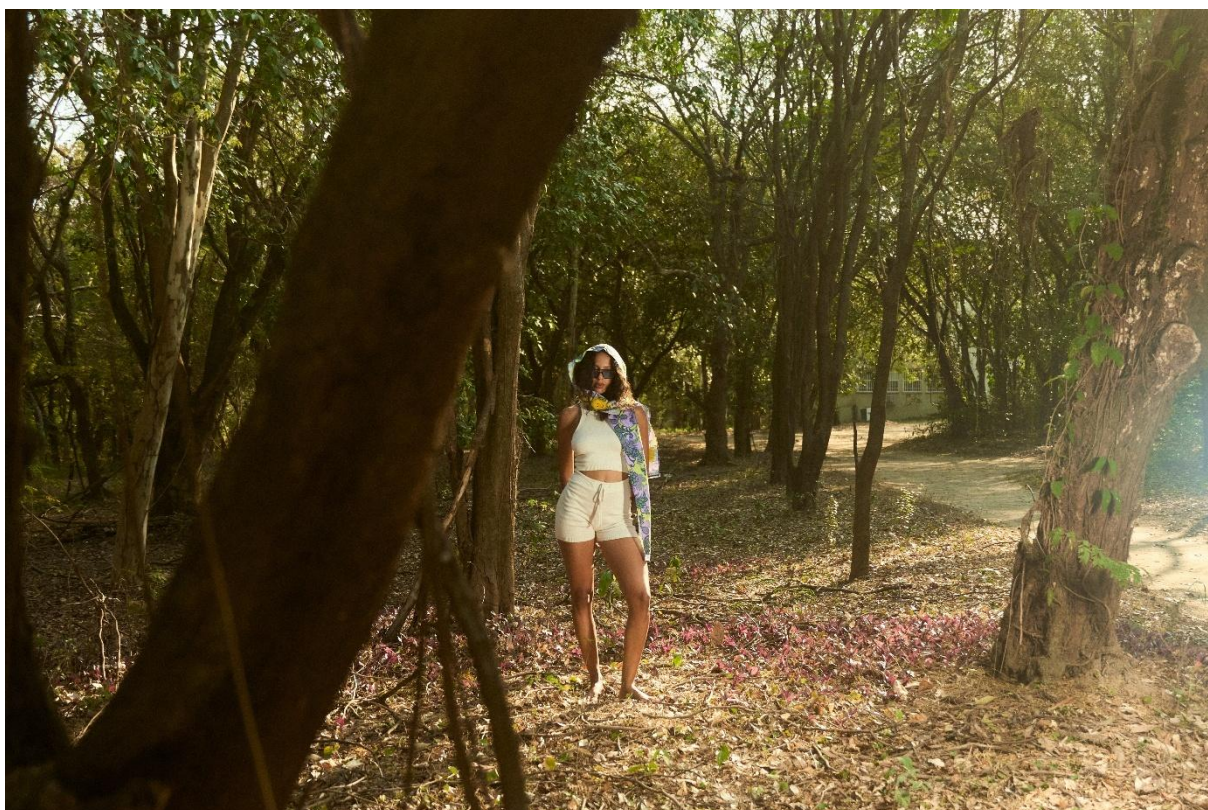
Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 105 – Foto Look 4.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 106 – Foto Look 4.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 107 – Foto Look 4.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 108 – Foto Look 4.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 109 – Foto Look 5.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 110 – Foto Look 5.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 111 – Foto Look 5.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 112 – Foto Look 5.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 113 – Foto Look 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 114 – Foto Look 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 115 – Foto Look 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 116 – Foto Look 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Ilustração 117 – Foto Look 6.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

Segue link do editorial em formato de revista digital.

<https://heyzine.com/flip-book/b87357b63f.html#page/1>

Créditos

- Fotografia – Arthur Staneck
- Assistente fotográfico – Gabriela Pazini
- Backstage – Allyson Ognibene
- Modelos – Ana Carolina, Charlotte, Juliette, Júlio Cesar e Victória Martins
- Apoio emocional – Allyson Ognibene e Michele Martins
- Reformulação estética das peças – Allyson Ognibene, Regina Célia e Victória Martins
- Inspiração do tema – Rita Cardoso
- Transporte – Michele Martins
- Alimentação – Regina Célia e Victória Martins
- Locação – A APA da Fazendinha do IAPI da Penha e Vitória Martins
- Apoio Psicológico – Doutora Dayane
- Edição – Arthur Staneck

Ilustração 118 – Equipe Pós Término do Editorial.



Fonte: Fotografado por Arthur Staneck, 2025.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo desenvolver um editorial de moda autoral inspirado na trajetória e estética de Rita Lee, em diálogo com o universo otimista e irreverente da marca *Smiley*, tendo a revista Vogue Brasil como veículo de comunicação. A escolha da publicação fundamenta-se em sua relevância no cenário da moda nacional e em sua capacidade de dialogar com um público contemporâneo, criativo e engajado, que compartilha dos mesmos valores da marca *Smiley* como autenticidade, positividade e liberdade de expressão.

A metodologia utilizada baseou-se em pesquisas bibliográficas, documentais e iconográficas, que permitiram compreender de forma aprofundada o público-alvo capaz de dialogar com a marca *Smiley* e a Vogue Brasil, definindo assim a quem o editorial seria direcionado, e analisar a trajetória artística e estética de Rita Lee, bem como sua influência na cultura e na moda brasileira. Esse embasamento teórico e visual possibilitou o desenvolvimento de um projeto que integra moda, música e identidade cultural, resultando em uma narrativa visual coesa e significativa.

Durante o processo, foram exploradas as etapas de concepção, pré-produção e execução do editorial, abrangendo aspectos como casting, figurino, maquiagem, cabelo, locação e direção fotográfica. Um dos diferenciais centrais foi o uso de peças garimpadas em brechós, reinterpretadas por meio de técnicas de customização artesanal.

O resultado final traduz não apenas uma releitura estética e simbólica de Rita Lee, mas também uma celebração da liberdade, da autenticidade e da expressão individual, valores que conectam a artista, a *Smiley* e o olhar editorial da Vogue Brasil. Além disso, a produção do editorial funcionou como uma estratégia que permitiu à marca *Smiley* propagar seu trabalho de forma independente e singular, fortalecendo sua identidade e posicionamento no mercado de maneira criativa e inovadora. Dessa forma, este trabalho contribui para o campo da produção de moda e da comunicação visual, evidenciando como a moda pode funcionar como ferramenta de narrativa cultural e construção identitária, mantendo-se relevante, ética e inspiradora no contexto contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AMBER, Richards. **Como configurar a iluminação em fotografia para ter um estúdio em casa**. Venezuela: Babelcube Incorporated, 2014.

BRANDORA. Disponível em: https://www.brandora.de/news/N-22439?utm_source . Acessado em: 15 ago. 2025.

CARERI, Francisco. **Walkscapes o caminhar como prática estética/ Francesc Careri: Prefácio de Paola Berenstein Jacques**. Tradução Federico Bonaldo. São Paulo: Editora G. Gill, 2013.

FOLHA OUL. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/03/dona-do-smiley-chegara-ao-brasil-para-desafiar-onda-de-infelicidade.shtml> . Acessado em: 13 ago. 2025.

H&M. Disponível em: https://about.hm.com/news/general-news-2022/h-m-teams-up-with-smileyworld-for-a-feel-good-kidswear-collectio.html?utm_source=chatgpt.com . Acessado em: 13 ago. 2025.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Person, 2007.

LEE, Rita. **Rita Lee: uma autobiografia**. 1 Ed. São Paulo: Globo, 2016.

LEE, Rita. **Dropz**. São Paulo: Globo, 2017.

LEE, Rita. **favoRita**. São Paulo: Globo, 2018.

LES ECHOS. Disponível em: <https://www.lesechos.fr/weekend/mode-beaute/smiley-50-ans-et-toujours-le-sourire-1385710> . Acessado em: 13 ago. 2025.

MAIS RETORNO. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/termos/c/classe-b> . Acessado em: 13 ago. 2025.

MCCARTHY, E. Jerome. **Basic Marketing**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

MOSSBERG, L.; JOHANSEN, E. **Storytelling: Marknadsföring i upplevelseindustrin**. Studentlitteratur AB, 2006.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a Gestão do Projeto de Design**. São Paulo: Editora Blucher, 2008.

ROCHA, A Chirstensen. **Marketing, Teoria e prática no Brasil**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALLES, Cecília de Almeida. **Gesto Inacabado**. São Paulo: FAPESP; Annablume, 2009.

SMILEY. Disponível em: <https://smiley.com/pages/our-story> . Acessado em: 13 ago. 2025.

VARLEY, Rosemary; RONCHA, Ana; THOMAS, Natascha Radclyffe -; GEE, Liz. **Fashion Management: A Strategic Approach**. Great Britain: Bloomsbury, 2022.

TEEN VOGUE. Disponível em: <https://www.teenvogue.com/gallery/covers> . Acessado em: 13 ago. 2025.

VOGUE. Disponível em: <https://www.vogue.com/about-us> . Acessado em: 13 ago. 2025.

VOGUE GLOBO. Disponível em: <https://voque.globo.com/moda/noticia/2015/04/primeira-cap-a-vogue-brasil-e-estrelada-por-betsy-monteiro-de-carvalho.ghtml> . Acessado em 20 ago. 2025.

7 REFERÊNCIA DE IMAGENS

ⁱ <https://www.discoshop.com.br/Various---Acid-House-Fever---LP-Duplo~969~16~5~Vinyl~Vinyl> acessado em: 02 ago. 25.

ⁱⁱ <https://pin.it/1ML9WnOjP> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/1UUpYxxaA> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/4WZlt1mly> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/3lQnKYhnx> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/30o73sm2F> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/oziRTwdK9> acessado em: 13 ago. 25.

<https://pin.it/4vqNLQ98o> acessado em: 13 ago. 25.

ⁱⁱⁱ <https://pin.it/54rfk2Mqe> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/6FWotjqj0> acessado em: 25 ago. 25.

^{iv} <https://pin.it/3NwpSE2Xa> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/6LHRgOrpF> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/Wl4t3wsoC> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/1zAp1r02s> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/5BHT15hCj> acessado em: 25 ago. 25.

<https://pin.it/PCHmD2liq> acessado em: 25 ago. 25.

<https://smiley.com/blogs/news/h-m-x-smiley> acessado em: 25 ago. 25.

^v <https://www.teenvogue.com/gallery/covers> acessado em: 14 set. 25.

<https://share.google/images/6VDYaHmelwmXO6pgC> acessado em: 14 set. 25.

<https://share.google/images/axwt2PVwTG1IS4mWb> acessado em: 14 set. 25.

<https://share.google/images/ooH2OMKzSW5g0YH81> acessado em: 14 set. 25.

<https://share.google/images/T8dBRAE90Bno04dek> acessado em: 14 set. 25.

^{vi} <https://pin.it/2XDuxmVK0> acessado em: 14 set. 25.

<https://pin.it/1v9X5L5lr> acessado em: 14 set. 25.

<https://pin.it/5JgKJ1w7J> acessado em: 14 set. 25.

^{vii} <https://pin.it/5GQRCD2QX> acessado em: 01 set. 25.

<https://share.google/images/SD9ouwPyM0Xr3psBY> acessado em: 1 set. 25.

^{viii} <https://share.google/images/Wm1i9Q0AN07WI9wgN> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/sH6zWKx6HgGFbPfmJ> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/3ojGzEBol6L4xAyg4> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/wykTy0Ngemp4i4dNI> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/4D2HYQRZDyIJd7TvF> acessado em: 22 set. 25.

^{ix} <https://pin.it/75CfiE5qt> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/3tKcmEP0j> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/zxfQyi9rw> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/24Hs6cfRI> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/BYmcz5AmaNi47kgH3> acessado em: 22 set. 25.

^x <https://pin.it/7toiltzbE> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/2sk9Utd27> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/1FTP3k8RY> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/5hawNURjm> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/1ielfuRai> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/3s3u6ljql> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/3QUgEWFvG> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/7K37k9chJ> acessado em: 22 set. 25.

^{xi} <https://pin.it/5NthyoJI3> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/2cQs5Zoyd> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/4VXnr7CrB> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/bVg7pAgj4> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/1oMzu58ZA> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/9r6VsV0ic8G9hhYYE> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/ALExPIbWuXGHHI7ex> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/8UedcusrXs5Lc1eRk> acessado em: 22 set. 25.

<https://share.google/images/2ssP7jRstlYJWACNu> acessado em: 22 set. 25.

^{xii} <https://pin.it/6MeMPVOYA> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/6MeMPVOYA> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/2yjAj4KgY> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/6jtUA2VZL> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/1ZVawatOH> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/5wmEJKuZV> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/1KzKYW0OF> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/4imTeixqG> acessado em: 22 set. 25.

<https://pin.it/RS9rQcwiK> acessado em: 22 set. 25.

^{xiii} <https://pin.it/3TEEK9m8l> acessado em: 02 out. 25.

^{xiv} <https://pin.it/vzjXi0vGW> acessado em: 02 out. 25.

^{xv} <https://pin.it/17F3hZNn7> acessado em: 02 out. 25.

^{xvi} <https://pin.it/4P9mMcSNU> acessado em: 02 out. 25.

^{xvii} <https://pin.it/aXEKqiqQt> acessado em: 02 out. 25.

^{xviii} <https://pin.it/aXEKqiqQt> acessado em: 02 out. 25.

^{xix} <https://pin.it/75FNAHmdv> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/2e8eNG0pZ> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/4ZzLLcFEG> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/4hr2FUUtc> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/1r7itGxf1> acessado em: 01 ago. 25.

^{xx} <https://pin.it/3yhniCmqG> acessado em: 14 out. 25.

<https://pin.it/4z4BeKfFf> acessado em: 14 out. 25.

<https://pin.it/t2NcBl1OR> acessado em: 14 out. 25.

<https://pin.it/7redRbkht> acessado em: 14 out. 25.

<https://pin.it/b9465vIEu> acessado em: 14 out. 25.

<https://pin.it/36sHzfOzO> acessado em: 14 out. 25.

^{xxi} <https://pin.it/1gXFXhuMh> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/77xQ5LhBZ> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/22y3gSSUB> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/2pA2Fgl5G> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/4xSD64O9o> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/31xyAyHWQ> acessado em: 01 ago. 25.

<https://pin.it/GZU2Mpelq> acessado em: 01 ago. 25.

xxii <https://share.google/images/QZq2D5hZMA1a5M7C> acessado em: 10 out. 25.

<https://share.google/images/v4hmF2A0VdQ8dGNaQ> acessado em: 10 out. 25.

https://lh3.googleusercontent.com/gps-cs-s/AC9h4nqcCC77uDyk5J8nUqUhrE9NAPnp98W4DIH8U0neKQsnHosQ_vt3PwBo7OMS3QFuVtj5i8W4cPUomSFjUKOLtHNdp9ROT wyswW2vdVQ0Kc0UD4L9bPbnVFy16yeetUE3oB7gGr8XIA=s680-w680-h510-rw acessado em: 10 out. 25.

https://lh3.googleusercontent.com/gps-cs-s/AC9h4nopAcBgCoMCPmFqWMQQCH2ccOs73LJO3ZZn-oPDzN1GY1fVcM_9JWodGH6e9FKhX5aXdKFJ4ty2YkEBed8O5nsgv5CRoXeT4MibZGcrka4m0y6FnCgVaD4j8gFVSBrl30GNyEom=s680-w680-h510-rw acessado em: 10 out. 25.

xxiii https://www.focuseletronicos.com.br/camera/camera-sony/sony-alpha-a7-iv-kit-28-70-camera-digital-mirrorless-com-lente-28-70mm?parceiro=1&gad_source=1&gad_campaignid=21887684339&gbraid=0AAAAA-d5lPxrkJ54iy6j_LLXEy-hoQYve&gclid=Cj0KCQjwJL3HBhCgARIsAPUg7a58-IZU25cEYwgnCaK_64pr2Z7yoqEneR6aWWWhW9eC8DU20ku7Wkl0aAroIEALw_wcB acessado em: 14 out. 25.

<https://www.amazon.com.br/Meike-Lente-grande-angular-c%C3%A2meras/dp/B01L8F9ZO2?source=ps-sl-shoppingads-lpcontext&ref=fplfs&smid=A2XFVTH12VZC46&th=1> acessado em: 14 out. 25.

https://www.aliexpress.com/p/tesla-landing/index.html?scenario=c_ppc_item_bridge&productId=1005008796396681&immersiveMode=true&withMainCard=true&src=google&aff_platform=true&isdl=y&src=google&albch=shopping&acnt=768-202-3196&isdl=y&slnk=&plac=&mtctp=&albbt=Google_7_shopping&aff_platform=google&aff_short_key=UneMJZVf&gclsrc=aw.ds&&albagn=888888&&ds_e_adid=&ds_e_matchtype=&ds_e_device=c&ds_e_network=x&ds_e_product_group_id=&ds_e_product_id=pt1005008796396681&ds_e_product_merchant_id=5443258837&ds_e_product_country=BR&ds_e_product_language=pt&ds_e_product_channel=online&ds_e_product_store_id=&ds_url_v=2&albcpr=17364768653&albag=&isSmbAutoCall=false&needSmbHouyi=false&gad_source=4&gad_campaignid=17353030026&qbraid=0AAA AAC WIP mlqEz0kFCel-hiymCkigN2&gclid=Cj0KCQjwjL3HBhCgARIsAPUg7a7hfhTYetaYKvppeLVBMHeXYU GWBIA3O XKnUIA6MJaZncAHPDzyDQaAg7YEALw_wcB acessado em: 14 out. 25.

https://www.amazon.com.br/Rebatedor-Fotogr%C3%A1fico-Refletor-Sou-Foto/dp/B079VPV9TZ/ref=asc_df_B079VPV9TZ?mcid=2e6779cb859131d885de5816a195aeaf&tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=709964503121&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=10819010941439672424&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9198038&hvtargid=pla-892315778586&pssc=1&language=pt_BR&gad_source=1 acessado em: 14 out. 25.

https://www.amazon.com.br/Lente-Sony-24-70mm-Mount-SEL2470GM/dp/B01BESQYJW/ref=asc_df_B01BESQYJW?mcid=f0e02f7da846397bb5f32c5cfbd862f6&tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=709964502917&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=11045971973764471&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9198038&hvtargid=pla-405891495725&pssc=1&language=pt_BR&gad_source=1 acessado em: 14 out. 25.

^{xxiv} <https://pin.it/6WcYLDzH1> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/66uaEvreo> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/15cT9DZH4> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/45sQrW1IT> acessado em: 04 out. 25.

^{xxv} <https://www.lojadomecanico.com.br/produto/88736/42/447/carrinho-plataforma-de-madeira-1200-x-650mm-600kg-wm-wmp1265madp> acessado em: 14 out. 25.

^{xxvi} <https://pin.it/Tmc1bRXLO> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/37HAOrVIL> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/2NJD4QTWV> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/4HILji4M4> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/4dKVHSp3F> acessado em: 04 out. 25.

<https://pin.it/2pnT22eyB> acessado em: 04 out. 25.

^{xxvii} <https://share.google/images/Xb7Q6USrxMJZL8jKH> acessado em: 04 out. 25.

<https://share.google/images/tsehfecnfgikrbx0s> acessado em: 04 out. 25.

<https://share.google/images/N8bGpxBw5kpbd88ap> acessado em: 04 out. 25.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Autorizo o SENAI CETIQT a disponibilizar através do sistema eletrônico da Biblioteca, sem pagamento de quaisquer direitos autorais patrimoniais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, a título de divulgação da produção científica brasileira.

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO: (☒) TCC Graduação () TCC Pós-Graduação

1. IDENTIFICAÇÃO:

AUTOR:

RG: CPF:

E-MAIL:

TELEFONE:

CURSO: Bacharelado em Design de Moda

TÍTULO DO TCC:

ORIENTADOR(A):

MEMBROS DA BANCA:

DATA DA ENTREGA: / /

2. INFORMAÇÕES DE ACESSO:

O trabalho em meio digital deve ser entregue em arquivo único e no formato **PDF** gravado em **DVD e/ou Publicação no AVA** (a critério do que for estabelecido pela Coordenação de Curso).

Concordo que na hipótese de ser constatada alguma irregularidade no arquivo digital por mim entregue, que impeça a reprodução, farei a devida substituição tão logo seja notificado (a).

Rio de Janeiro, de de 2025.

Assinatura do(a) autor(a)